

Zucco volta a falar em cortes e diz que situação preocupa

Governador eleito do RS avalia contas do Estado após primeiros números da transição p. 19



Luciano Zucco abriu diálogo com entidades e se reuniu, ontem, com seis ex-governadores: Sartori, Yeda, Simon, Jair Soares, Ranolfo e Rigotto

GOVERNO FEDERAL p. 11

Lula anuncia perdão de dívidas para MEI faltando 12 dias para o 2º turno da eleição

ENSINO p. 8

CIEE-RS investe em nova sede em Cachoeira do Sul



Abertura da colheita foi celebrada; área de plantio foi ampliada

AGRONEGÓCIO

Biocombustíveis ampliam a importância da canola no RS

O município de Ijuí, no Noroeste do Rio Grande do Sul, foi palco ontem da primeira Abertura Nacional da Colheita da Canola e Carinata. Neste ano, a área destinada à canola no Estado chega a 353.397 hectares. p. 7

Indicadores

13 de outubro de 2026

B3
Volume: R\$ 45,737 bi
Pelo 2º dia seguido, a B3 voltou ao campo negativo, mais uma vez na combinação de ajuste de posições com um movimento mais adverso no exterior; o dólar subiu e voltou a superar R\$ 5,00.

No mês	No ano	Em 12 meses
+11,03%	+28,40%	+45,92%

Dólar	
Comercial	5,0199/5,0204
Banco Central	5,0090/5,0096
Turismo	4,7434/5,1740

Euro	
Comercial	5,6210/5,6220
Banco Central	5,6076/5,6092
Turismo	5,1744/5,8450

COOPERATIVISMO

Cotribá votará liquidação em assembleia com associados

Considerada a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil em atividade, com 115 anos de história, a Cotribá convocou seus 11.393 associados para assembleia em 20 de outubro, em Ibirubá, para decidir sobre sua dissolução voluntária e abertura de um processo de liquidação. A medida permitiria manter as operações e suspender por um ano parte das cobranças judiciais. p. 6

CRÉDITO

BNDES libera recursos para obras de usina em Cruz Alta

A usina de biodiesel Soli3, projeto de três cooperativas que está em construção em Cruz Alta, obteve mais R\$ 150 milhões em financiamento. O crédito, anunciado ontem pelo BNDES, integra o conjunto de recursos destinados à implantação da unidade industrial, cujo investimento total está projetado em R\$ 1,25 bilhão. p. 5

/ EDITORIAL

Projeções do FMI e os desafios para o próximo governo

O Brasil chegará a 2027 diante de um desafio antigo: crescer de forma consistente sem comprometer o equilíbrio das contas públicas. As projeções divulgadas nesta terça-feira (13) pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) mostram que a tarefa continua difícil. Enquanto as perspectivas da instituição para a economia mundial melhoraram, as estimativas para o Brasil foram revistas para baixo.

O FMI reduziu de 2,4% para 2,2% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 e de 2,2% para 1,9% em 2027. Para a economia mundial, prevê expansão de 3,1% neste ano e 3,4% no próximo. Segundo o Fundo, a desaceleração brasileira reflete juros ainda elevados para conter a inflação, redução dos estímulos fiscais e incertezas externas.

O mercado financeiro é mais pessimista. O Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central (BC) nesta terça-feira, projeta crescimento de 1,4% em 2027. Para a inflação, o FMI prevê 4,4% em 2026 e 4,1% em 2027, enquanto o Focus estima 5,22% e 4,3%, respectivamente. A previsão do mercado para este ano subiu de 5,01% para 5,22% após a divulgação do IPCA de setembro. Apesar das diferenças, ambas as análises apontam queda da inflação em 2027, mas ainda acima do centro da meta

de 3%.

O cenário deve estar no radar do próximo presidente, independentemente de quem for o eleito. O novo governo terá de estimular a economia sem perder o controle das contas públicas, uma tarefa que se torna mais difícil com os juros elevados. Controlar os gastos e evitar o crescimento excessivo da dívida ajudará a abrir espaço para a redução da Selic sem prejudicar o combate à inflação.

O País também precisa melhorar a infraestrutura, qualificar trabalhadores e incentivar a inovação para elevar a produtividade e a competitividade das empresas. São avanços que exigem continuidade e não produzem resultados imediatos.

O crescimento não depende apenas do cenário externo ou das decisões do Banco Central. As projeções do FMI e do

Focus alertam para a necessidade de escolhas responsáveis a partir de 2027. O próximo governo terá de estabelecer prioridades e enfrentar questões que não podem continuar sendo adiadas.

Sem contas públicas organizadas e melhores condições para investir e produzir, o Brasil corre o risco de continuar crescendo menos do que poderia. Superar esse quadro exige compromisso com resultados que vão além dos quatro anos de uma gestão.

O próximo governo terá de estabelecer prioridades e enfrentar questões que não podem continuar sendo adiadas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Buenos Aires continua sendo um dos destinos mais procurados por brasileiros, não somente para turismo, mas também para negócios e estudos. Mas como estão os preços atualmente na capital da Argentina? O editor do Site do JC, Mauro Belo Schneider, esteve em Buenos Aires e mostra no vídeo os valores de produtos como água, souvenirs e outros. Mire o QR Code e confira.



Desenvolver profissionais e preparar as empresas para um mercado em transformação está entre os grandes desafios das organizações. A colunista do Mercado Digital Patrícia Knebel acompanhou o SAP Connect 2026, evento realizado em Las Vegas que abordou temas como IA. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



/ FRASES E PERSONAGENS

“A transição para uma economia de baixo carbono não deve ser compreendida apenas como uma agenda ambiental. Ela é, também, uma agenda de desenvolvimento econômico, de competitividade, de inovação e de inserção internacional do Brasil.” **Marcelo Thomé**, vice-presidente da CNI.

“O crédito passa a ter um papel estratégico quando a empresa não olha apenas para a necessidade de dinheiro, mas para a composição do seu capital. Uma companhia pode ter recursos próprios para realizar um investimento e, ainda assim, decidir financiar uma parte dele para preservar liquidez. O objetivo é encontrar uma estrutura compatível com a geração de caixa e a maturação do investimento.” **Priscila Freitas**, CRO da Multiplike.

“Com a Selic ainda em 13,75%, muito investimento não fecha a conta. Sem reformas que estabilizem a dívida, não há queda sustentável do custo do capital. Em relação ao ambiente para construir, são necessárias regras estáveis, aprovações e licenças com prazo, contratos equilibrados e uma transição da reforma tributária que não encareça a moradia.” **Clausens Roberto de Almeida Duarte**, vice-presidente da Área de Habitação de Interesse Social da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).



CBIC/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em cada pessoa, existe um grande dualismo: poder e fragilidade. Somos tanto capazes de dar um grande salto como cair de mau jeito. Assim se revezam os sucessos e insucessos. Você pode realizar maravilhas autênticas e também ser vítima de sua fragilidade. Deus não deprecia ninguém por causa das limitações. Ele confia a cada um a missão de ser cooperador de sua obra e apenas quer que tenhamos fé.

Meditação

É da vontade de Deus dar coisas boas a todos.

Confirmação

“Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedirem!” (Mt 7,11)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Ontem e amanhã

Encontro de ex-governadores promovido pela equipe do chefe do Executivo estadual recém-eleito Luciano Zucco (PL), no Instituto Caldeira, ontem, proporcionou momentos inusitados. Um deles foi a conversa “ao pé do ouvido” entre o novo comandante do Piratini e o decano na função, Pedro Simon, 96 anos, que governou o Rio Grande do Sul de 1987 a 1990. Antônio Britto, Olívio Dutra e Tarso Genro foram as ausências.



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Enquanto seu lobo não vem... A bomba do tempo

O varejo brasileiro aprofundou sua trajetória de retração em setembro. De acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), as vendas caíram 3,9% em termos reais, descontada a inflação, na comparação com o mesmo mês de 2025. E a inflação subiu 0,82% em setembro. A inflação dos alimentos acelera, e o preço do barril do petróleo está acima dos US\$ 100 faz tempo. Lula não explica e Flávio não comenta.

O leitor Adolfo Deuner comenta o fato de ter 10 milhões de idosos a mais do que crianças: “Como o sistema de aposentadoria é pelo sistema de repartição no Brasil, quem vai pagar nossos velhinhos? E o governo cada vez jogando mais benefícios para quem não contribuiu. Está na hora de termos um sistema misto, repartição e capitalização em nome do contribuinte, com isso ia terminar a malandragem de provocar demissão e pegar seguro desemprego”.

Como de hábito

Pesquisa do Novo Caged mostra que, em agosto, um diretor de Serviços de Informática registrou uma média de R\$ 53.377 de salário. O valor é quase 28 vezes superior à mediana salarial do grupo analisado. O estudo mostra que os mais capacitados estão no topo da cadeia alimentar.

Convocação de reservistas

Saído do estado de choque do maremoto do PL no primeiro turno, o PT está usando massivamente ex-deputados e prefeitos que estavam em casa postos em sossego para panfletar nas ruas de Porto Alegre.

Tem graça

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou a visita de Flávio Bolsonaro ao pai, que está em prisão domiciliar, mas “sem fins eleitorais”. Ora, ora. Por si só a visita já é eleitoral, além de filial.

Nostradamus de araque

A colunista Bela Megale, de O Globo, conta que o ministro Alexandre de Moraes ficou surpreso com a eleição do Senado. O presidente da casa, Davi Alcolumbre, teria garantido a ele que o centro teria a maioria. Então já sabemos que, em matéria de prognóstico, é bom ignorar seu Davi.

Mão na roda

A ex-presidente Dilma Rousseff entrou na Justiça para receber os salários atrasados que recebia na Fundação de Economia e Estatística (finada FEE), que foram cancelados pelo regime militar. Já obteve vitória e receberá mais de R\$ 17 mil mensais, que devem se somar ao salário como presidente do Brics, o banco central dos países emergentes. Nada mal.

DIFERENTES ESPECIALIDADES.

Um só propósito.

Unimed

somoscoop

18 de outubro
Dia do Médico

ANS - nº 367087

As duas faces da moeda

Todas as pesquisas eleitorais colocam depois dos detalhes técnicos a observação de que o nível de confiança é tanto, geralmente de 95%. Talvez fique melhor se advertissem que o nível de desconfiança é de 5%. Às vezes, bem mais.

A batalha pelos oito

A pesquisa BTG Nexus indica que a decisão de voto está consolidada para a maioria dos eleitores: 92% afirmam que já não pretendem mudar de escolha até o segundo turno. Pelo PoderData/Ava, divulgado ontem, a diferença caiu de seis para dois pontos percentuais. A Bolsa acusou o golpe e caiu mais de 1%.

O sumiço do áudio

A Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas e a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e informam que a equipe técnica do “grupo único” de emissoras públicas concluiu que a mídia do candidato Flávio Bolsonaro estava em perfeitas condições para a transmissão da propaganda eleitoral gratuita. Ou seja, o áudio sumiu depois.

A batalha das liminares

Enquanto a peleia entre as duas potências eleitorais se concentrar nas liminares, a pátria amada salve salve estará livre de batalhas campais. Mas, na medida em que o dia E, de eleição, chegar, os ânimos se exaltarão. Há muita eletricidade estática no ar.

O templo à venda

Enquanto a Igreja Universal constrói um templo de grandes dimensões chamado de Segundo Templo de Salomão, outras religiões amargam perda de fiéis. É o que sugere a placa de aluga-se ou vende-se. Deus também precisa fazer caixa.



DEIVISON ÁVILA/ESPECIAL/JC

/ PALAVRA DO LEITOR

Curso técnico

A possível retirada dos Cursos Técnicos em Contabilidade do novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), projetada para 2027, pode marcar o encerramento de um ciclo de mais de um século na formação contábil brasileira (JC Contabilidade, edição de 30/09/2026). Não existe lógica em manter o curso como técnico, considerando a não habilitação para a atividade. Atualmente, a realidade é a disponibilização de cursos de ciências contábeis, o que possibilita a quem quer seguir a profissão se credenciar para tal. *(Lusia Ferreira)*



Curso técnico II

Não entendo o porquê dessa proposta de extinguir o curso técnico em Contabilidade. Existe muito técnico contábil tão competente ou até mais do que um contador. *(Johnny Stefanos)*

Curso técnico III

O que adianta ser técnico em Contabilidade? Não pode assinar a maioria dos documentos por precisar de um contador responsável. O mesmo vale para técnico ambiental, técnico em edificações e outros. *(Paulo Napal)*

Curso técnico IV

Além de perícia e auditoria, a legislação e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) determinam que certas atribuições e análises complexas de demonstrações financeiras são prerrogativas exclusivas dos contadores habilitados. *(André de Souza)*

Curso técnico V

Contador é aquele que diariamente é pressionado pelos clientes, sofre pressões e responsabilidades absurdas. Contador é aquele que tem que se atualizar diariamente, pois as regras impostas pelo Estado burocrático do Brasil mudam constantemente. Contador é aquele que põe a mão na massa e que, diferente do teu relato de automação e software, humaniza o atendimento quando todos portais do governo falham em algo. O técnico em contabilidade sempre foi um curso mais rápido, que levou milhares de brasileiros a empregos que possibilitaram o acesso a universidade posteriormente. Muitos começaram como técnicos. *(Adriano Dallegrave)*

Futebol em Pelotas

Fora da elite do futebol do Rio Grande do Sul, clubes de Pelotas buscam driblar crise financeira (JC, 06/10/2026). Reportagem espetacular que mostra a importância dos clássicos do futebol de Pelotas. Parabéns à repórter Samantha Beduhn e ao Jornal do Comércio por fazerem esse tipo de pauta. *(Raquel Berneira)*

Futebol em Pelotas II

Excelente reportagem. O futebol raiz ainda pulsa vibrante nos quatro cantos do Brasil. *(Victor Patiri)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O mito do reposicionamento de fachada

Gil Kurtz

Estamos entrando no último trimestre e algumas empresas incluem em seu plano estratégico para o próximo ano o reposicionamento da marca. No entanto, alguns gestores sofrem de miopia estratégica e acreditam que isso se resume a um discurso. Fazem o mesmo e organizam eventos para formadores de opinião, anunciando uma “nova era”, enquanto negligenciam o ecossistema digital. Existem casos internacionais e até locais que demonstram isso. Esses gestores não acreditam ou desconhecem que faz muito tempo que estamos na era do ZMOT (Zero Momento de Verdade).

Quando um cliente lê um conteúdo sobre o reposicionamento e se depara com um link quebrado, a frustração é imediata. O branding moderno exige sincronia. Falhar na execução de um marketing de ponta a ponta ao lançar esse novo momento gera um dano significativo conhecido como say-do gap – a lacuna entre o falar e o fazer –, minando a autenticidade percebida pelo mercado.

A força histórica de uma marca é severamente danificada diante da frustração de uma tela exibindo apenas um logotipo e o texto “site em construção”. O posicionamento não pertence mais ao plano das intenções discursivas; pertence à experiência real.

Essa fricção omnicanal explica o abismo ge-

rado quando a promessa offline é de inovação, mas o canal digital entrega estagnação. A força histórica de uma marca ficará muito arranhada. Com certeza, publicidade on e off serve como um vital “estímulo” inicial, mas a decisão final e a real reputação da marca são validadas no ZMOT, onde a voz do consumidor comum tem muito mais peso do que qualquer orçamento de marketing.

Nenhuma marca estará “bem posicionada” se seu ecossistema digital estiver quebrado. O site não é um detalhe. É a autoridade central da marca na internet.

No marketing omnichannel contemporâneo, a reputação de uma marca é moldada pela soma de todas as suas interações digitais, o que significa que nenhum ponto de contato negativo é pequeno demais para ser ignorado. A comunicação digital não tolera vacilos; se a nova marca é anunciada, mas o ponto de contato principal falha, a “retina” do consumidor enxerga amorismo. É um reposicionamento de fachada.

Publicitário, especialista em gestão de imagem e diretor da KG Consultoria

Nenhuma marca
estará “bem
posicionada” se
seu ecossistema
digital estiver
quebrado

Morar além do endereço

Luciano Castilhos

Por muito tempo, escolher uma casa significou responder a três perguntas objetivas: onde fica, quanto custa e quanto espaço oferece. Esses critérios continuam importantes, mas já não explicam sozinhos o que buscamos quando escolhemos onde viver.

A casa contemporânea deixou de ser apenas abrigo. Tornou-se extensão do estilo de vida, do bem-estar e até da maneira como desejamos experimentar o tempo. Pesquisa nacional da Brain Inteligência Estratégica, realizada neste ano, revela que 78% dos consumidores consideram que empreendimentos orientados ao bem-estar influenciam positivamente na decisão de compra. Áreas verdes, iluminação, conforto acústico e espaços destinados ao cuidado ajudam a traduzir essa nova percepção de valor.

Também mudou o significado de localização. Mais do que proximidade, buscamos qualidade no entorno: segurança, infraestrutura, privacidade, tranquilidade e, cada vez mais, contato com a natureza. A arquitetura passa, assim, a desem-

penhar um papel que ultrapassa a estética. Luz, ventilação, materiais, paisagismo e relações entre os ambientes podem determinar como uma pessoa acorda, trabalha, convive, descansa e se reconecta consigo mesma.

Acredito ser este ponto o verdadeiro luxo contemporâneo, que começa a se revelar. Ele não está necessariamente na dimensão ou na quantidade de atributos, mas naquilo que o espaço proporciona: tempo, silêncio, privacidade, natureza e liberdade para viver.

Mais do que aproximar cidade e natureza, talvez o desafio inovador seja não precisar escolher entre elas. Ter centralidade sem abrir mão do refúgio. Ter convivência sem perder privacidade. Ter arquitetura sem que ela se sobreponha à vida.

Afinal, uma boa casa não deveria apenas ocupar um lugar na cidade. Deveria criar as condições para que a vida aconteça melhor.

Essa visão já começa a ganhar forma em projetos que saem das pranchetas e, em breve, se tornarão realidade projetos com a proposta de lotes amplos, baixa ocupação e arquitetura autoral, estabelecendo uma relação mais generosa entre casa, paisagem e morador. A inspiração destes projetos na Serra Gaúcha aparece na materialidade, nas texturas e na integração com o clima e o bioma locais.

Diretor-presidente da ANC Urbanizadora



BNDES libera R\$ 150 milhões em crédito para usina Soli3

Complexo localizado em Cruz Alta tem investimento projetado em R\$ 1,25 bi

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A usina de biodiesel Soli3, em construção em Cruz Alta, obteve mais R\$ 150 milhões em financiamento. O crédito, anunciado nesta terça-feira (13) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), integra o conjunto de recursos destinados à implantação da unidade industrial, cujo investimento total está projetado em R\$ 1,25 bilhão.

Até o momento, as três cooperativas responsáveis pelo empreendimento - Cotrisal, Cotrijal e Cotripal - já aportaram R\$ 150 milhões em recursos próprios. Enquanto isso, três financiamentos contratados e já anunciados somam mais R\$ 650 milhões de aporte.

Conforme o BNDES, o crédito aprovado tem origem no Fundo Clima, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e operado pelo banco. A iniciativa financia projetos que contribuam para a transição para uma economia de baixo carbono. Na Soli3, os recursos serão destinados à aquisição de máquinas e equipamentos relacionados à redução das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação às mudanças climáticas.

“Essa operação vai permitir à cooperativa reduzir a pegada de carbono de suas atividades e aumentar sua eficiência energética. O projeto está vinculado



SOLI3/DIVULGAÇÃO/JC

Obras receberam mais de R\$ 800 milhões em recursos próprios e crédito

a um modelo de desenvolvimento mais sustentável e alinhado às metas de transição para uma economia de baixo carbono”, explica o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Gordon, em material divulgado pela assessoria de imprensa do banco.

O prazo para utilização dos recursos é de dois anos, com possibilidade de prorrogação por mais 12 meses. Em entrevista ao Jornal do Comércio durante a Expinter, em setembro, o presidente da Cotrijal, Nei Manica, afirmou que o cronograma previa aproximadamente um ano e dez meses de obras até o início das operações industriais da Soli3.

“Vai ser um grande projeto, porque já iniciaremos a fábrica com o processamento de 3 mil toneladas de grãos de soja por dia”, declarou Manica na ocasião. Segundo o executivo, a capacidade de processamento poderá ser du-

plicada futuramente.

A planta industrial produzirá óleo degomado, biodiesel, glicerina, farelo de soja e casca peletizada. Os produtos abastecem as indústrias de alimentos, rações e biocombustíveis, com previsão de comercialização tanto no mercado interno quanto no exterior.

Além do financiamento mais recente do BNDES, a Soli3 já contratou outras duas linhas de crédito. Em setembro, obteve R\$ 200 milhões junto ao Banrisul. Antes disso, em março, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) havia anunciado a autorização de R\$ 300 milhões para o empreendimento.

Com os R\$ 150 milhões em recursos próprios e os R\$ 650 milhões em financiamentos contratados, o projeto já reúne R\$ 800 milhões em recursos assegurados. Assim, ainda restam R\$ 450 milhões para alcançar o investimento total projetado de R\$ 1,25 bilhão.

Projeto agregará valor à produção das cooperativas

Fundada em 2024, a Soli3 tem como sócias três grandes cooperativas do agronegócio gaúcho: Cotrijal, Cotripal e Cotrisal. Juntas, elas reúnem cerca de 35 mil associados, distribuídos em 112 municípios do Rio Grande do Sul, e empregam mais de 7,4 mil colaboradores.

O projeto da A Soli3 está sendo erguido com o objetivo de atuar como um braço industrial das cooperativas associadas, com intuito de agregar valor à produção agrícola de seus coo-

perados por meio da industrialização da soja e da produção de farelo e óleo de soja, biodiesel e glicerina. Esses produtos são utilizados nas indústrias de alimentos, rações e biocombustíveis e devem abastecer tanto o mercado interno quanto o de exportação.

A planta tem capacidade de esmagamento de 1 milhão de toneladas de soja por ano e possui um terminal ferroviário interno para expedição de farelo, soja, óleo degomado e biodiesel.

A escolha por Cruz Alta para

sediar o empreendimento envolveu uma questão logística, relacionada justamente à possibilidade de transportar os produtos por trem, como comentou Manica durante Expinter. “

A ferrovia existe de Cruz Alta a Rio Grande, e nós estamos fazendo a parte interna dos trilhos para que possa vir o vagão do Rio Grande, trazer fertilizante e levar o farelo, o óleo e a soja. Então, essa parte da ferrovia interna da Soli3 já está viabilizada”, explicou.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

As diversas atividades dos atuários

O trabalho do atuário está presente em diversas atividades da economia. A associação mais conhecida é da atuação no segmento de seguros. Apesar do reconhecimento e valorização profissional, a procura pela formação acadêmica é baixa no Brasil. Este cenário será abordado nesta entrevista com Eder Gerson Aguiar de Oliveira, atuário e sócio da Atuária Brasil Assessoria, Consultoria e Auditoria.

- O que faz o atuário e quais são os campos de atuação?

A profissão atuarial cresceu muito no Brasil. Hoje os atuários trabalham em seguradoras, entidades abertas de previdência privada, resseguradoras e sociedades de capitalização. Os atuários também atuam nas entidades fechadas de previdência complementar, fundos de pensão, regimes próprios de Previdência Social dos municípios e operadoras de saúde. Além disso, verificamos atuários com atividades em bancos e na área financeira.

- Esta é uma profissão atraente e de procura acanhada no Brasil. Na sua avaliação, por que isto acontece?

Temos poucas universidades que oferecem esse curso. No Estado, temos apenas a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Isso acontece nas demais unidades da Federação. No Brasil, não chegamos a 5 mil atuários em atividade. Acredito que isto ocorre por desconhecimento das pessoas sobre a ciência atuarial e o que faz parte do contexto. Quando descobrem, muitos se interessam. A ciência atuarial envolve as partes matemática, estatística e financeira.

- O mercado segurador está vivendo um novo momento com as transformações tecnológicas?

Sim. A tecnologia mudou o formato das operações no mercado segurador. Dentro deste cenário, é importante que as empresas tenham uma dedicação maior para cuidar da estratégia. Isto envolve investimentos em software e sistemas robustos para atender as exigências dos órgãos que atuam como reguladores. As seguradoras que não entenderem isso vão caminhar lentamente e não irão conseguir vencer os desafios do mercado.

- Qual a importância dos controles internos em uma seguradora?

Compreendo que eles são os pilares mais importantes para que uma seguradora alcance seus objetivos. Um bom controle interno ajuda a ser preventivo em relação a problemas que podem acontecer. Quando uma seguradora perde força e para de operar? Quando os pilares de solvência ficam estremecidos. Ela vira uma entidade insolvente e não tem mais recursos para bancar seus passivos.

- Como o atuário pode auxiliar as seguradoras a estarem equilibradas?

As seguradoras precisam entender o atuário como um consultor efetivo. Quando o atuário está próximo da operação, ele pode colaborar na busca de decisões mais equilibradas e que gerem menor risco para o futuro do negócio.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO ATUÁRIA BRASIL

Eder Oliveira: “As seguradoras precisam entender o atuário como um consultor efetivo”

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130



Opinião Econômica

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo



Pobreza também é potencial desperdiçado

Quando condições para produzir são precárias, trabalhar e produzir deixam de ser escolhas

Em Betânia do Piauí, município no semiárido e a cerca de 500 km de Teresina, moradores enfrentam a estiagem e transformam seus quintais em áreas férteis.

A partir da tecnologia do projeto Quintais Produtivos, que incentiva a produção agroecológica entre pequenos agricultores, coordenado pela ONG Novo Sertão, os moradores têm acesso a tecnologias de cultivo e alternativas simples, como reúso da água e rotação de culturas. Isso permite que as famílias consigam produzir, mesmo em condições difíceis de estiagem. A iniciativa do município de Betânia leva a uma pergunta: quanto mais os mais pobres poderiam produzir se tivessem acesso aos recursos necessários para trabalhar?

Costumamos falar da pobreza

a partir daquilo que falta às pessoas: renda, emprego, bens, moradia, entre outros. Essa descrição é necessária, mas incompleta.

A pobreza também tem muita potência impedida. Por exemplo, uma família pode ter disposição para trabalhar, algum conhecimento sobre o cultivo e espaço para plantar. No entanto, sem água suficiente e as técnicas adequadas para atravessar um período de seca, parte dessa capacidade fica sem uso. A consequência é a perda da oportunidade de gerar renda para os mais pobres e aproveitar seu potencial.

Lançado em 2019, o projeto nasceu com o objetivo de transformar pequenos quintais do sertão sem produção por conta da estiagem em espaços produtivos, capazes de gerar segurança ali-

mentar, autonomia e novas oportunidades econômicas para as famílias agricultoras.

Por meio de novas tecnologias de produção adaptadas ao semiárido, os produtos, que inicialmente eram comercializados em uma pequena feira semanal no salão do instituto, passaram a ser comercializados em uma feira da agricultura familiar, lançada em 2025 graças às conquistas do projeto. Além da feira, os participantes formalizam uma associação de produtores, o que permitirá ter a documentação necessária para alcançar novos mercados.

O Quintal de Betânia ajuda a tornar concreta uma questão central no combate à pobreza. A renda das famílias mais pobres depende tanto do acesso a recursos quanto

das oportunidades de usar produtivamente aquilo que já possuem. Quando as condições para produzir são precárias ou as famílias carecem de assistência técnica, trabalhar e produzir deixam de ser escolhas.

É nesse ponto que as políticas públicas precisam se encontrar. Transferências de renda bem direcionadas protegem o consumo e reduzem a insegurança imediata.

O acesso a serviços e bens produtivos, como água e técnicas de cultivo, permite que o trabalho gere resultados que adicionam recursos às famílias.

A transferência e a inclusão produtiva se complementam: uma cria estabilidade e permite comprar o essencial, ter alguma margem para investir e enfrentar o

próximo período de estiagem. A outra permite produzir para o autoconsumo e para a comercialização, aumentando a renda das famílias, sua autonomia e inserção social através do trabalho.

Reconhecer a iniciativa dos moradores e do terceiro setor é importante. O que uma família bem-informada consegue fazer em condições adversas revela seu potencial e demonstra que combater a pobreza requer mais do que transferir renda e esperar que cada família vença, sozinha, os obstáculos ao seu trabalho.

O alívio da pobreza, como o Bolsa Família, é importante, mas desenvolvimento social se dá a partir de oportunidades, como acontece em Betânia.

Falta-nos acoplar, ao Bolsa Família, uma política pública que consiga fazer com que essa capacidade produtiva dos mais pobres encontre água, recursos e oportunidades para florescer.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa?
Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul
empresas

Cotribá vai votar dissolução em assembleia no dia 20



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Considerada a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil em atividade, com 115 anos de história, a Cotribá convocou seus 11.393 associados para uma assembleia em 20 de outubro, em Ibirubá, para decidir sobre sua dissolução voluntária e abertura de um processo de liquidação. A medida permitiria manter as operações e suspender por um ano parte das cobranças judiciais contra a cooperativa, com possibilidade de prorrogação por mais um ano. A proposta surge em meio à crise financeira da instituição, que declarou dívidas de aproximadamente R\$ 1,43 bilhão ao recorrer à Justiça, e depois de ter a recuperação judicial barrada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS).

Segundo Rogério Fernandes de Carvalho, advogado tributário, líder do escritório Fernandes de

Carvalho Advogados Associados, a proteção contra cobranças decorre da própria legislação cooperativista e não depende de autorização judicial. Para produzir efeitos, porém, a ata da assembleia que aprovar a liquidação precisa ser publicada no Diário Oficial, além do cumprimento das formalidades legais.

A suspensão não significa o congelamento das dívidas, que continuam sujeitas a juros e encargos. Também não alcança necessariamente todos os credores. Conforme Carvalho, a Justiça do Trabalho admite o prosseguimento das execuções trabalhistas, enquanto a aplicação da suspensão a execuções fiscais e a cobranças envolvendo garantias fiduciárias pode gerar disputas judiciais.

A liquidação tampouco obriga os credores a aceitar um plano de pagamento. Diferentemente da recuperação judicial, não há homologação judicial de um acordo capaz de vincular a maioria e a minoria dos credores. Encerrado o período de suspensão, aqueles que não

aceitarem as condições propostas poderão retomar as cobranças, ressalvadas eventuais decisões judiciais específicas.

O edital, publicado em 9 de outubro, foi assinado pelo presidente Sergio Strentzke, que assumiu o comando da Cotribá em 24 de setembro, após a renúncia de Carlos Diehl. A assembleia ocorrerá na Associação dos Funcionários da Cotribá (Asfuca), com terceira e última convocação às 14h, quando poderá ser realizada com a presença mínima de dez associados. A dissolução exige o voto favorável de dois terços dos presentes.

Carvalho explica que a liquidação é um procedimento destinado a encerrar a sociedade de forma organizada, mediante levantamento do patrimônio e das dívidas, venda de ativos e pagamento dos credores. Eventuais recursos remanescentes são destinados à devolução do capital dos associados, antes da extinção da cooperativa.

A continuidade das atividades depende de autorização expressa dos associados. Por isso, o edital



COTRIBÁ/DIVULGAÇÃO/JC

Cooperativa enfrenta uma das maiores crises de sua trajetória de 115 anos

prevê poderes para o futuro liquidante negociar dívidas, contratar financiamentos, vender bens e oferecer ativos em garantia. O profissional escolhido assumirá a administração durante o processo, sob fiscalização de um Conselho Fiscal também eleito na assembleia.

A legislação não estabelece prazo para a conclusão da liquidação. O advogado cita os casos da Languiru, de Teutônia, que iniciou o procedimento em 2023, e da Cotrijuí, de Ijuí, que manteve atividades durante a liquidação iniciada em 2014. A continuidade operacio-

nal, porém, dependerá da capacidade de geração de caixa e das negociações com os credores.

No pedido judicial de abril, a Cotribá declarou passivo de aproximadamente R\$ 1,43 bilhão, envolvendo mais de 20 mil credores. O valor corresponde à situação informada naquela ocasião e não representa necessariamente a posição atualizada das dívidas. Em setembro, a 6ª Câmara Cível do TJRS decidiu que a cooperativa não poderia utilizar a recuperação judicial, em razão de sua natureza jurídica de sociedade simples.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Biocombustível dá protagonismo à canola no RS

Aumento do plantio coloca Ijuí como polo fornecedor para a indústria de produção de combustível renovável

Fabiano Bernardes, de Ijuí
Especial para o JC

O município de Ijuí, no Noroeste do Rio Grande do Sul, foi palco, ontem, da primeira Abertura Nacional da Colheita da Canola e Carinata. Neste ano, a área destinada à canola no Estado chega a 353.397 hectares, ante 174.394 hectares no ano anterior. A produção inicialmente projetada é de aproximadamente 572 mil toneladas, com produtividade média estimada em 1.619 quilos por hectare. Os dados da Emater-RS dão o tom da importância da cultura para o desenvolvimento de outra grande aposta da indústria gaúcha, a de biocombustíveis.

As projeções indicam cresci-

mento de aproximadamente 100% na área cultivada e na produção em relação a 2025. Os resultados efetivos, entretanto, dependem das condições das lavouras e do andamento da colheita, que enfrenta perdas pontuais provocadas por granizo, vendavais e doenças.

No evento, realizado na sede da 3tentos na Expofest Ijuí, lideranças políticas, empresariais e técnicos destacaram o forte potencial de expansão e consolidação da canola e carinata, que cada vez mais vêm ganhando espaço nos campos gaúchos. A canola já está consolidada como matéria-prima da indústria voltada à fabricação de biodiesel e de ração animal, contribuindo de maneira direta

para a matriz energética sustentável e para a cadeia de proteínas. Já a carinata é usada exclusivamente para a produção de combustível para aeronaves.

Luiz Augusto Dumoncel, COO da 3tentos, enfatizou que a canola representa para o produtor rural uma alternativa altamente viável e consistente para o fortalecimento da segunda safra. O executivo contextualizou os números da produção agrícola gaúcha, lembrando que o Estado cultiva atualmente cerca de 7 milhões de hectares de soja, 1 milhão de hectares de milho e aproximadamente 400 mil hectares de canola, cenário que ainda revela uma expressiva quantidade de áreas ociosas nos períodos entressafras. “O que mais nos mo-

tiva é justamente consolidar em escala uma segunda safra produtiva e rentável”, afirmou. Para ele, o incentivo à cultura deve ser encarado como uma política e uma pauta de Estado. O secretário estadual de Agricultura, Irrigação e Pecuária, Márcio Madalena, pontuou que o atual momento exige um reposicionamento estratégico na agricultura gaúcha, transição essa que passa necessariamente pelo incremento na produção de matéria-prima destinada aos biocombustíveis. Madalena ressaltou que a perspectiva climática e mercadológica aponta para uma demanda cada vez mais expressiva por esses grãos durante o inverno. O secretário anunciou ainda a instituição da Câmara Setorial da

Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel, por meio de instrução normativa.

O crescimento da canola em campos gaúchos reforça o interesse por uma oleaginosa que pode ser utilizada tanto na produção de óleo comestível quanto na fabricação de biodiesel e outros combustíveis renováveis. Para Jerônimo Goergen, Presidente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), o avanço representa uma oportunidade de gerar mais renda para os agricultores e fortalecer a produção nacional de combustíveis renováveis. “A canola é um dos produtos no Brasil que nos possibilitam alimento e energia, e não alimento ou energia”, destacou Goergen.

Índices da Pecuária

A procura e os preços do gado gordo seguem estáveis nesta semana. Apesar da leve queda observada na cotação da vaca gorda a peso vivo, as demais categorias permanecem estáveis. Esse cenário é positivo e pode refletir a menor disponibilidade de animais gordos neste início de primavera, contribuindo para a sustentação dos preços e favorecendo os pecuaristas com expectativa de alta nas próximas semanas. No mercado de reposição, as feiras de primavera apresentaram boa liquidez, com grande volume de animais. Esse movimento, juntamente com as demais feiras realizadas no estado, contribuiu para manter o mercado aquecido ao longo da semana, com destaque para o novilho, que apresentou a maior elevação nos preços, mesmo diante de animais com pesos mais elevados. A valorização pode estar relacionada às projeções de valorização do mercado do boi gordo nos próximos períodos, levando os produtores a manter o interesse na reposição, principalmente nessa categoria. Nesse contexto, novilhos e novilhas se mantêm como categorias de interesse para os produtores que buscam antecipar a formação dos lotes e aproveitar possíveis oportunidades de valorização ao longo do ciclo produtivo.

ANÁLISE DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2026

*Apuração válida para o período de 07/10 a 14/10

Terneira	-1,70%
Novilha	+1,60%
Novilho	+9,88%
Vaca de invernar	-3,29%

GADO GORDO

07/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

07/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,34	R\$ 13,32	-	R\$ 14,03	R\$ 15,95	R\$ 13,71	-	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12									
MÉDIO	R\$ 14,54	R\$ 12,78	-	R\$ 12,98	R\$ 15,04	R\$ 13,34	R\$ 13,44	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10									
MÍNIMO	R\$ 13,74	R\$ 12,24	-	R\$ 11,92	R\$ 14,12	R\$ 12,97	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-									

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se. senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Dúvida, medo e cansaço

Nunca gostei muito de futebol. Ainda jovem, me fascinei pela velocidade, nuances e sutilezas da política. O que me levou à MPM, então a maior agência brasileira, onde trabalhei ao lado de Antonio Mafuz, um dos maiores conhecedores da natureza humana que encontrei.

Inteligente, sensível e dono de uma intuição extraordinária, verdadeiro sniper, capaz de identificar ambições, fragilidades e contradições. Surpreendia ao afirmar que confiava mais na força do candidato do que no marketing. Costumava repetir: “Quem ganha ou perde a eleição é o candidato. O resto é o resto”.

Nas eleições para o governo do Rio Grande do Sul, organizamos um grupo de trabalho para acompanhar candidatos, analisar debates e monitorar pesquisas. A trajetória de Luciano Zucco (PL) chamou nossa atenção desde o primeiro debate, ainda no verão, em Torres, promovido pela Famurs. Sua evolução, refletida nas pesquisas, revelava alguém obstinado em compreender o que movia os gaúchos: suas dores, frustrações, expectativas. À medida que os dias passavam, mais pessoas passavam a observá-lo e considerá-lo como um potencial candidato.

Fechamos o primeiro ciclo das consolidações no dia em que iniciavam os programas eleitorais: Zucco já estava em primeiro lugar. O mais importante era observar as curvas de adesão a ele nos recortes de públicos analisados. Quando li o relatório, não pude deixar de lembrar das minhas conversas com Mafuz, afinal, “quem ganha ou perde a eleição é o candidato...”

Agora, as atenções se voltam para o segundo turno presidencial, em um Brasil emocionalmente desgastado, bombardeado por opiniões e desinformação. Nunca tivemos tanta informação e, paradoxalmente, tanta dificuldade para decidir em quem confiar.

O filósofo Byung-Chul Han, com leveza e simplicidade, nos avisa: mudou o código social. Estamos migrando de uma sociedade disciplinar, orientada pelo dever, para outra marcada pela competição e pela cobrança permanente de resultados. Isso explica muito dos conflitos geracionais, assim como das frustrações que pegam sorrateiramente a todos. Movimentos pendulares entre direita e esquerda sempre existiram. O fato novo: o pêndulo não se movimenta apenas porque a sociedade muda de opinião, mas porque está cansada de esperar.

O eleitor não decide apenas por conceitos publicitários, mas por confiar em quem acredita ser capaz de responder às suas expectativas. O sentido não oscila apenas entre direita e esquerda, mas entre esperança e frustração. São dois desafios: o primeiro é ser eleito; o segundo é não frustrar.

Sob a ótica estratégica, são dois aspectos centrais:

- Construir uma proposta de valor político capaz de contemplar toda a sociedade;

- Administrar os custos da espera dos mais necessitados.

É necessário compatibilizar proteção, estímulo ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico e bem-estar social. Com certeza, não são projetos opostos. A grandeza de uma liderança se revela na capacidade de transformar a realidade, superando os limites e os muros que dividem a sociedade.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras, a cada duas semanas

CIEE-RS inaugura nova sede em Cachoeira do Sul

Unidade vai atender municípios da Região Central do Estado



Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

O CIEE-RS agora tem uma nova sede em Cachoeira do Sul, na Região Central do Estado. O espaço é mais amplo do que o anterior, com isso, foi triplicada a área para o atendimento aos estudantes de Cachoeira do Sul e de outros 11 municípios vizinhos que acessam os serviços oferecidos pela instituição. De acordo com o CEO do CIEE-RS, Lucas Baldisserotto, somente em Cachoeira do Sul são 680 estudantes atendidos entre a qualificação profissional e os programas de estágio.

“A nova unidade em Cachoeira do Sul atende a um movimento que temos feito em todo o Interior, onde estamos investindo na ampliação da estruturas, mas principalmente na qualificação desses espaços. Em Cachoeira do Sul, triplicamos a nossa área e agora temos salas super bem estruturadas, com recursos de tecnologia, internet, laboratório de informática e salas de reuniões”, comenta o executivo.

Com uma rede de 60 mil estudantes - 400 mil pessoas no total, atendidas pelos serviços do CIEE-RS -, somente neste ano, já foram inauguradas sete novas unidades no Estado. Há perspectiva de que



Baldisserotto destaca investimentos em estruturas no Interior do RS

ainda possam ser abertas as unidades renovadas de Erechim e Santana do Livramento antes do final do ano. A instituição não informa quanto tem investido neste plano de renovação estrutural.

No caso de Cachoeira do Sul, o investimento no novo prédio foi feito por um empresário local, que aluga o espaço para o CIEE-RS. De acordo com Baldisserotto, das 60 atuais unidades, 10 são próprias.

E para 2027, há previsão de inauguração de duas novas unidades em estruturas próprias, em Passo Fundo, na Região Norte do RS, e em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. “Hoje o CIEE vai muito além da aprendizagem e dos estágios, por isso, sentimos essa necessidade de melhorar as estruturas no Interior tanto para os clientes quanto para os nossos funcionários”, diz Baldisserotto. Além da

Ficha técnica

- **Investimento:** não informado
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** CIEE-RS
- **Cidade:** Cachoeira do Sul
- **Área:** Varejo/Serviços

aprendizagem e dos estágios, o CIEE-RS opera hoje o seu Instituto de Ciência e Tecnologia, com startups e novas empresas. Somente em Porto Alegre já são 18 empresas residentes na unidade do Centro Histórico. E há ainda os programas Universitário do Amanhã, que oferece um cursinho preparatório para o Enem, O Viva Mais e o Educa Mais Saúde, que lidam com a telemedicina para população em vulnerabilidade, entre outras iniciativas.

Corsan investe R\$ 60 milhões em ações no Litoral

A limpeza de um reservatório, a revisão de uma bomba ou a manutenção de uma tubulação. São atividades que fazem parte da rotina dos sistemas de saneamento, mas que ganham atenção especial nos meses que antecedem a chegada dos veranistas. Entre junho e outubro de 2026, a Corsan intensificou os trabalhos preventivos nos 17 municípios atendidos pela Companhia no Litoral Norte, em uma ação coordenada que já recebeu R\$ 60 milhões em investimentos. As informações foram divulgadas pela assessoria de imprensa da Aegea Corsan.

Com cerca de 435 mil mo-

radores permanentes, o Litoral Norte recebe um contingente muito maior de pessoas durante o verão. Em alguns municípios, a população pode se multiplicar por até cinco vezes, enquanto a demanda por água tratada cresce aproximadamente 46%. Para atender a esse movimento, a Companhia reforçou a limpeza programada de 130 reservatórios, a manutenção de captações e adutoras, a revisão de bombas e motores, a limpeza de redes coletoras e a retirada preventiva de aproximadamente 1,7 mil metros cúbicos de lodo das estações de tratamento de esgoto.

Em Cidreira, por exemplo,

as equipes realizaram a limpeza interna de cinco quilômetros de uma adutora de água bruta da Lagoa da Fortaleza. Em Santo Antônio da Patrulha e Palmares do Sul, os trabalhos contemplaram estruturas de captação.

As intervenções são acompanhadas pelo monitoramento de níveis de reservatórios, pressões e vazões, permitindo identificar alterações e orientar a atuação das equipes.

A preparação também considera a possibilidade de chuvas intensas nos últimos meses do ano, com revisão dos planos de contingência e mobilização de equipamentos e equipes.

Previdência pública não garantirá estabilidade a 92% dos brasileiros

Pessoas entre 45 e 60 anos são as menos preparadas para aposentadoria, segundo pesquisa

/ CONJUNTURA

Para 92% dos brasileiros, a aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não será suficiente para assegurar sua estabilidade financeira no futuro. Esta é a principal conclusão de uma pesquisa nacional realizada pela Icatu Seguros em parceria com a Conversion, agência especializada em dados e comportamento digital. Apesar da ampla percepção, a preocupação não tem se refletido em um planejamento financeiro concreto. Segundo o levantamento, 62% dos entrevistados admitem não possuir um plano de previdência privada.

“As pessoas já têm clareza de que talvez os instrumentos disponíveis hoje não sejam suficientes para a aposentadoria e de que precisam começar a se organizar e se planejar para alcançar o objetivo de ter uma aposentadoria tranquila”, diz Henrique Diniz, diretor de Produtos de Previdência da Icatu Seguros.

Segundo ele, um dos motivos para a maior percepção sobre a necessidade de se preparar individualmente para a aposentadoria é o avanço da educação financeira na sociedade. “A difusão de informação, seja pela mídia ou pelas redes sociais, ajuda e favorece o acesso a mais informações e uma compreensão maior sobre a necessidade de planejamento e proteção financeira.”

A pesquisa, intitulada “Conver-



TÂNIA MEINERZ/JC

Estudo aponta que 49% dos entrevistados afirmaram não terem começado ainda a planejar o futuro

são em Renda”, revela um cenário de incerteza e falta de preparo para a aposentadoria: 95% dos entrevistados dizem não ter recursos suficientes para se aposentar. Deste universo, 49% declaram nem terem começado ainda a se planejar ou que estão no início da jornada de preparação.

Para Diniz, a pesquisa mostra que há um desejo claro da sociedade por uma aposentadoria tranquila, pela manutenção do padrão de vida e do poder de compra no futuro, principalmente por meio de renda. Ao mesmo tempo, o levantamento

revela um descompasso entre essa percepção e a prática, com poucas pessoas efetivamente planejando a aposentadoria e usando instrumentos de acumulação de longo prazo.

Entre os que já possuem alguma reserva, 46% reconhecem que o montante ainda está distante do necessário para garantir um futuro tranquilo. A falta de clareza sobre as necessidades financeiras na aposentadoria também é um ponto de destaque: 58% têm apenas uma noção aproximada do valor mensal de que precisarão, enquanto 14% não sabem

estimar essa quantia.

No que diz respeito às estratégias de preparação para a aposentadoria, os investimentos de baixo risco, como CDB e Tesouro Direto, são a opção preferida por 61% dos que já começaram a poupar. A tradicional caderneta de poupança é a escolha de 40%, enquanto 34% investem em imóveis. A previdência privada é a estratégia de 27% dos entrevistados.

As principais preocupações dos brasileiros em relação à aposentadoria estão majoritariamente ligadas à falta de recursos.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/09/2026)
20/10	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Benefício Previdência Complementar - Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte
(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Fábrica de estruturas metálicas fará aporte de R\$ 15 milhões em Rio Grande

Mudança da LW Soluções Metálicas para nova planta deve ocorrer em 2027, com operações em 2028

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A LW Soluções Metálicas investe em uma nova planta industrial em uma área de 20 mil metros quadrados no Distrito Industrial de Rio Grande. Fruto de um aporte de R\$ 15 milhões, em recursos próprios, a fábrica deverá triplicar a atual capacidade produtiva, que é de 100 toneladas de estrutura por mês. Além disso, o valor deverá ser utilizado para ampliação da automação dos processos.

“Atualmente, conseguimos ser competitivos. Fabricamos estruturas para Pará, Mato Grosso, São Paulo e Espírito Santo. Se conseguirmos automatizar toda a linha, que é o que está no projeto, e aumentar a capacidade produtiva sem necessariamente na mesma proporção aumentar os custos, vamos ficar mais competitivos ainda com o resto do Brasil”, explica o fundador e diretor-presidente da companhia, Luiz Weber.

A expectativa é de que as obras possam iniciar assim que a licença ambiental estiver liberada. Com as autorizações em mãos, a perspectiva é de que tanto o prédio industrial quanto o administrativo estejam prontos até o final de 2027. O início das operações está previsto para março de 2028.

Há, ainda, projeção de expansão. A produção prevista de 300 toneladas de estruturas metálicas por mês deve ser alcançada até 2030. Já



LW SOLUÇÕES METÁLICAS/DIVULGAÇÃO/JC

Diretor-presidente da empresa, Luiz Weber projeta que a capacidade produtiva seja triplicada

em 2035, a depender das demandas do mercado, é possível que cresça ainda mais, chegando a 700 toneladas por mês. Entre os clientes atendidos estão companhias como Petrobras, Transpetro, Yara, Mosaic e Bunge.

Hoje, a empresa possui cerca de 500 funcionários, com a estimativa de chegar a 700 em 2027.

Trabalhando no setor industrial, são cerca de 100 pessoas. Com a nova fábrica, o número de trabalhadores fabris deverá crescer, orbitando em torno de 120 a 130.

A LW está em expansão em diversos âmbitos. Conforme Weber, o crescimento atualmente é de mais de 100% ao ano – e a previsão é de chegar a mais de R\$ 600 milhões em contratos até 2029. Apesar de

ter atuação nacional, a escolha da LW por Rio Grande para receber a nova planta fabril tem em seu cerne os novos investimentos anunciados para a Região Sul do Estado.

Entre os segmentos considerados estratégicos pela empresa estão a expansão da infraestrutura portuária, novos projetos ligados à cadeia de fertilizantes, a retomada da indústria naval brasileira e investimentos associados à transição energética, incluindo iniciativas voltadas ao hidrogênio de baixo carbono.

Em 2025, por exemplo, o crescimento da empresa foi de 110% em relação a 2024, o que representou faturamento operacional de R\$ 76 milhões. Do valor, 76% das operações foram para o setor de fertilizantes.

Entretanto, há, ainda, uma razão emocional para investir na cidade. “Vim para cá com três anos de idade e sou filho de riograndinos. Por ser daqui, ainda com todas as adversidades, acredito na nossa cidade. Tem mão de obra boa, um histórico muito bom e uma indústria muito grande”, acrescenta Weber.

A construção da nova planta fabril deverá contratar mão de obra local. “Vamos contratar pessoas e terceirizar o mínimo possível. A maioria das nossas obras fora de Rio Grande também são com riograndinos. Nossa prioridade sempre é tentar contratar o máximo de moradores daqui para fomentar realmente a economia local”, explica o empresário.

Projeto com Senai formará mão de obra

Conforme Luiz Weber, a LW já tem jovens aprendizes com formação vinculada à escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no Centro de Rio Grande. Mas, agora, uma parceria entre as instituições deverá unir a teoria e a prática em uma área dentro da nova planta industrial.

“Hoje, o jovem aprendiz vai para o Senai, mas, na parte teórica. Ele não tem vivência prática. Nossa proposta com eles é formar jovens na parte prática e na teórica dentro de casa. E também que isso seja um incentivo para os filhos dos funcionários. Queremos que eles tragam os filhos para trabalharem na mesma empresa que eles e para formarmos esses profissionais aqui dentro, seja com cursos técnicos ou entregando bolsas de estudo em universidades”, explica Weber.

No âmbito do ensino superior, o executivo informa que haverá estrutura na fábrica para quem optar por recursos na modalidade de ensino a distância (EaD). “Vamos disponibilizar um espaço com computador, com todo o conforto para que eles possam fazer esses estudos dentro da empresa ou por conta própria fora do expediente. E a gente subsidia parte desse custo da universidade particular”, acrescenta o fundador da LW.

Sebrae-RS prepara a 36ª edição da Mercopar

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Organizada pelo Sebrae-RS e pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), a Mercopar, feira de negócios com foco em inovação industrial, chega à sua 36ª edição neste ano. O evento, que busca reunir empresas fornecedoras do setor, com o objetivo de ser um ambiente pujante para geração de negócios, inovação e desenvolvimento da indústria, ocorrerá entre os dias de 20 a 23 de outubro, no Centro de Feiras e Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul.

Em visita ao Jornal do Comércio na semana passada, Ciro Vives, novo gerente de Marketing do Sebrae, Milene Corrêa Alves, analista de marca da entidade, e Caroline Campos, analista de marketing, divulgaram a organização do evento e falaram das expectativas. Segundo eles, um dos principais focos estratégicos para esta edição é a nacionalização e a futura internacionalização do evento.

Segundo o executivo, a feira possui um perfil eminentemente gaúcho, concentrando cerca de 93% dos seus expositores no próprio Estado.

“Um dos desafios que a gente tem esse ano para a Mercopar é aumentar o público de fora para a feira. A gente tem uma participação muito pequena de público externo ao Estado”, explicou Vives.

Para mudar esse cenário, a organização estabeleceu metas claras de atração de visitantes de outras regiões. Segundo o executivo, o objetivo do Sebrae é que 10% do público seja composto por pessoas de fora do Rio Grande do Sul.

“Temos 40 mil visitantes, se chegarmos a uns 4 mil, estamos indo bem. Nós já estamos com quase 2 mil (de fora do Estado) confirmados”, projetou o gerente.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Equipe do Sebrae diz que um dos desafios é ampliar público de fora do RS



Novo posto de atendimento fortalece oportunidades de formação na Região de Cachoeira do Sul

O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) inaugurou, na última quarta-feira (07), um novo posto de atendimento em Cachoeira do Sul. A nova estrutura representa mais um passo na trajetória da instituição no município, onde atua desde 1995, e amplia as condições de atendimento a estudantes, jovens aprendizes, empresas e instituições parceiras de uma região que reúne 15 cidades.

Governo federal anuncia perdão de dívidas a MEIs

Pacote inclui ainda depósitos de R\$ 5 mil para integrantes da categoria

/ CONJUNTURA

O governo federal anunciou ontem o envio ao Congresso de um projeto de lei que perdoa dívidas de microempreendedores individuais (MEIs) com o governo federal. Também prometeu, sem dar detalhes, depósitos de R\$ 5 mil para integrantes dessa categoria.

A medida e a promessa vêm a 12 dias do segundo turno em que o petista tenta a reeleição como presidente da República. A ação é parte de um pacote que o governo batizou como “Prospera MEI”. O anúncio foi realizado no Palácio do Planalto, com a presença do presidente e de diversos ministros.

O perdão das dívidas deverá beneficiar 3,6 milhões de MEIs que devem cerca de R\$ 12,6 bilhões, de acordo com o ministro Paulo Pereira (Empreendedorismo). “Qual é a grandeza da União? É simplesmente limpar o nome de vocês”, disse Lula sobre o programa a uma plateia com microempreendedores.

O ministro mencionou, em seu discurso, que o governo desenha uma ação chamada PixMEI. Seria um depósito de até R\$ 5 mil a fundo perdido para microempreendedores aumentarem sua capacidade produtiva. Não foram apresentadas informações sobre quantas pessoas poderiam ser beneficiadas nem sobre o custo do programa.



Medida é lançada a 12 dias do segundo turno das eleições presidenciais

Ao discursar, Lula transformou a ideia em promessa. “Nós vamos criar um Pix de até R\$ 5 mil”, declarou o presidente da República. O petista também anunciou uma flexibilização sobre emissões de notas fiscais por MEIs.

Além disso, o pacote anunciado nesta terça-feira incluiu um edital do Desenrola 3, programa em que o governo federal compra dívidas de cidadãos, voltado aos microempreendedores individuais.

“Estamos anunciando o lançamento de um edital específico para pagar as dívidas privadas dos MEIs. Vida nova, gente. Dívida pública resolvida, dívida privada resolvida”, declarou Paulo Pereira.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que há cerca de

R\$ 6 bilhões em dívidas privadas dos microempreendedores. Esses débitos poderão ser comprados pelo governo federal dos bancos com descontos de ao menos 90%, segundo ele.

Os microempreendedores individuais formam um segmento da sociedade no qual Lula tem dificuldade de atrair eleitores. Nas contas do governo federal, são 17,6 milhões de microempreendedores individuais cadastrados no País.

O presidente tem prometido em sua campanha o aumento do limite de faturamento anual dos MEIs, também em uma tentativa de aumentar sua popularidade junto a esse setor. Já há uma proposta do governo nesse sentido tramitando no Congresso. O limite passaria dos cerca de R\$ 80 mil atuais para R\$ 140 mil até 2028.

PEC do fim da 6x1 deve ser votada hoje, após 5ª sessão de discussão

/ CONGRESSO NACIONAL

A proposta de emenda à Constituição que acaba com a jornada de trabalho 6x1 passou pela quarta sessão de discussão no Plenário do Senado ontem. A quinta e última sessão regimental em primeiro turno está prevista para hoje. As informações são da Agência Senado.

A líder do governo, senadora Teresa Leitão (PT), anunciou um requerimento de calendário especial para acelerar a tramitação da proposta. Se a quebra de interstícios for aprovada, há a possibilidade de a PEC ter os dois turnos de votação concluídos ainda hoje.

De autoria do deputado federal Reginaldo Lopes (PT) – que estava presente no Plenário durante o debate –, a PEC 221/2019 foi aprovada pela Câmara dos Deputados por ampla maioria. No Senado, ela havia recebido 36 emendas até esta terça-feira, todas rejeitadas pelo relator no Senado, o senador Omar Aziz (PSD).

No comando da sessão, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou que o fim da escala 6x1 “vai mudar a vida de milhões de trabalhadores brasileiros”. Davi informou que a base do governo já conseguiu as assinaturas necessárias e que o requerimento de quebra de interstício deverá ser votado após a quinta sessão

de discussão.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD), disse que os trabalhadores merecem ter mais um dia de descanso. “Amanhã (hoje), pela lucidez dos senadores, nós haveremos de fazer a redução dessa jornada”, concluiu.

Para ser aprovada, uma proposta de emenda à Constituição precisa passar por cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno, e por mais três sessões de discussão para votação em segundo turno, tudo no Plenário. A PEC precisa obter pelo menos 49 votos favoráveis em cada turno para ser aprovada.

A PEC 221/2019 reduz a jornada máxima de trabalho semanal de 44 para 40 horas. A proposta fixa período de até oito horas diárias, com possibilidade de compensação de horários e redução da jornada por acordo ou convenção coletiva de trabalho. O texto também estabelece repouso semanal remunerado de dois dias, um deles preferencialmente aos domingos, sem redução salarial.

A redução da jornada e a ampliação do repouso semanal remunerado se aplicam aos contratos vigentes, sem qualquer redução salarial – nominal, proporcional ou de outra natureza –, regra que também vale para os pisos salariais.

FMI prevê aumento de 2,2% do PIB do Brasil em 2026

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou o crescimento da economia brasileira em 2,2% em 2026, no documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na noite de segunda-feira. Na versão anterior do estudo, publicada em julho, a estimativa era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) em 2,4%. Para 2027, a previsão de avanço passou de 2,2% para 1,9%.

Apesar da redução para 2026, a projeção do FMI se mantém acima do esperado pelo próprio governo brasileiro. O Bole-

tim Macroeconômico da Secretaria da Política Econômica do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, baixou a estimativa de crescimento do PIB de 2,3% para 2,0%. Já o Focus, sondagem do Banco Central (BC) brasileiro com instituições do mercado financeiro, prevê avanço de 1,85% em 2026 e 1,40% em 2027.

Ao comentar os dados do Brasil, maior economia da América Latina, os técnicos do FMI apontam como motivo para desaceleração as condições monetárias ainda restritivas, ou seja, os juros altos, além da retirada de estímulos fiscais e as incertezas internacionais.

Os juros altos citados pelo FMI se referem à taxa Selic, principal instrumento do BC para conter a inflação. Quanto maior a Selic, mais caro o crédito, fazendo com que haja desestímulo para o consumo e investimentos produtivos, de forma a esfriar a economia.

O relatório do FMI traz projeções para a inflação. Os técnicos acreditam que o Brasil terminará 2026 com taxa de 4,4% e, em 2027, 4,1%. Ambas estimativas estão dentro da meta do governo brasileiro, que tolera até 4,5% (3% com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos).

14 de
OUT
a partir das 12h

Tána
Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

ANÁLISE E PERSPECTIVAS
DAS ELEIÇÕES 2026

Cleber Benvegnú

Elis Radmann

CORSA
taxgroup
STIHL
SETCERGS
sulgás
CDL POA

ICATU
rio grande
S. L. L. A.
FEEVALE
LAVRAS DO SUL

banrisul
BRDE
Wilton
Unimed
SEBRAE

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IPEE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		Acumulado trimestral	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IPEE/DADOS ATÉ AGOSTO/2026

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (%)	0,004157	0,004212	0,004199
UB-R\$	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE, SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.020,00	186,205	5.028,50	-	5.012,00	-
Dez/2026	5.046,50	140	5.046,50	-	5.036,50	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,655	137,716	13,655	-	13,654	-
Dez/2026	13,539	50,863	13,54	-	13,538	-
Jan/2027	13,445	902,206	13,452	-	13,439	-
Fev/2027	13,375	23,232	13,375	-	13,355	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dia	105,69
WTI/Novo Iorque/Dia	94,14

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Comercial			
Dia	Compra	Venda	Varição
13/10	5,0199	5,0204	+0,71%
09/10	4,9846	4,9851	-0,78%
08/10	5,0236	5,0241	+0,26%
07/10	5,0107	5,0112	+0,72%
06/10	4,9751	4,9756	-0,52%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0300	5,1310
Dólar Australiano	3,0500	3,7500
Dólar Canadense	1,100	3,8000
Euro	5,7000	5,8150
Franc Suíço	5,0000	6,3500
Libra Esterlina (UK)	4,2000	7,0500
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTU

CRIPTOMOEDA

13/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 419.961,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,40
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
09/10	363.161
08/10	362.367
07/10	362.486
06/10	363.181
05/10	362.395
02/10	362.786

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,14
	Normal	R 1-A	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPI1 (Residência Popular)		RPI1-Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)اجر	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)						
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IPEE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECEX/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas.

com salários mínimos.

IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias

da Região Metropolitana que recebem até 21

salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/10/2026 a 09/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,69	90,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,44	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,81	12,00
Feijão	saco 60 kg	151,00	204,60	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,44	69,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,71	148,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,21	6,50
Trigo	saco 60 kg	68,00	74,47	75,00
Vacca para abate	kg vivo	10,00	11,01	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Depósitos de 12/10/2025

Dia	12/10	13/10	14/10	15/10	16/10
Rendimento %	0,6427	0,6427	0,6606	0,6606	0,6606
Mês	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

*Cotas com aniversário de 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

Depósitos a partir de 12/10/2025

Dia	12/10	13/10	14/10	15/10	16/10
Rendimento %	0,6427	0,6427	0,6606	0,6606	0,6606

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFC

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75%

Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIA

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,59

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,32
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	7,53
Safra	

Ibovespa recua mais de 1% com acirramento da disputa eleitoral

Operadores e analistas citam que a volatilidade é crescente no mercado a 12 dias das eleições

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de renovar no fim da última semana a máxima histórica acima dos 209 mil pontos, o Ibovespa encerrou esta terça-feira, em queda de 1,04%, aos 206.887,52 pontos, em resposta à leitura de que a disputa eleitoral ainda segue acirrada no Brasil. O movimento foi puxado pela maioria dos papéis de maior peso no índice, caso dos bancos e da Vale, enquanto a Petrobras impediu uma baixa ainda mais forte.

Operadores e analistas citam que a volatilidade é crescente no mercado a 12 dias do segundo turno das eleições. Os investidores seguem acompanhando o nível de favoritismo de Flávio Bolsonaro (PL), após um primeiro turno com números melhores para o candidato do que o apontado nas pesquisas eleitorais até então.

Nesta terça, a pesquisa PoderData/AYA mostrou o senador com 51% das intenções de votos no segundo turno e o presidente Lula (PT) com 49%, um empate técnico. Já pesquisa BTG/Nexus mostra Flávio à frente com 48% das intenções de voto e Lula, com 45%, também tecnicamente empatados.

A expectativa de uma vitória de Flávio anima o mercado pela expectativa de que uma eventual

gestão do senador represente uma agenda mais rigorosa com os gastos públicos. No mês até agora, o Ibovespa já acumula alta de 11%, impulsionado por esse cenário; no ano, avança 28,4%.

Os investidores avaliam o nível de exposição que terão até a definição sobre o próximo governo. De um lado, a tendência ainda é positiva para os ativos locais, ao mesmo tempo em que a forte valorização do índice desde o primeiro turno leva o investidor a esperar novos sinais para aumentar a exposição ao risco nesse momento. Com as pesquisas desta terça, a indefinição do cenário reforça a cautela nos negócios.

“O resultado do primeiro turno foi muito favorável para o Flávio, foi precificado e agora os investidores acompanham os novos fatos, com o governo anunciando medidas para tentar reverter o quadro desfavorável”, explica o sócio da One, João Ferreira, citando a proposta do governo de perdoar as dívidas dos microempreendedores individuais (MEIs) com a União.

“Isso dá o tom do que devemos ver até o fim do mês e, se isso se mexer no ponteiro das pesquisas eleitorais, passará a refletir bastante na precificação de mercado”, afirma. Além da iniciativa para os MEIs, o mercado obser-



va a possível aprovação do fim da escala 6x1, forte bandeira do atual governo.

Depois de apresentarem um desempenho forte na última semana, grandes segmentos da Bolsa tiveram queda firme em bloco nesta terça, caso das small caps, das empresas de varejo e consumo e do setor imobiliário, com a alta dos juros.

“Acredito que existe uma chance maior do Flávio ser eleito, porém tem muitos dias pela frente até o segundo turno. Apesar do sentimento de mercado ser uma Bolsa para alta com possível vitória dele, não está certo ainda”, disse o especialista em investimentos e sócio da Boa Brasil Capital, Marcos Bassani.

Em alta desde a abertura, o dólar à vista furou o teto de R\$ 5,00 no início dos negócios e alcançou máxima de R\$ 5,0292 ainda pela manhã. Após rondar os R\$ 5,01 ao longo da tarde, fechou a R\$ 5,0204, em alta de 0,71%. Entre divisas latino-americanas, o peso mexicano e o peso chileno exibiram perdas entre 0,50% e 0,70%. A moeda americana recua 2,99% frente ao real em outubro, após queda de 0,10% em setembro.

“A proximidade do segundo turno das eleições traz certa cautela, ainda mais em um cenário em que as pesquisas mostram que a disputa está bastante apertada”, afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

Projeção para a Selic em 2026 passa de 13,50% para 13,25%

/ FOCUS

A mediana das estimativas do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central para a taxa Selic no fim de 2026 diminuiu de 13,50% para 13,25%, depois de duas leituras consecutivas de estabilidade. Considerando só as 48 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana para a Selic no fim deste ano permaneceu em 13,25%.

A estimativa intermediária do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2027 ficou em 12,00% pela 17ª semana consecutiva. Levando em conta apenas as 47 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, porém, a mediana diminuiu de 12,00% para 11,75%.

Em 16 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,00% para 13,75% ao ano. Foi o quinto corte consecutivo dos juros.

A Selic já caiu 1,25 ponto percentual desde março, quando o BC começou um “ciclo de calibração” da política monetária, em meio às incertezas sobre os impactos da guerra do Irã sobre a cadeia global de suprimentos, os preços de commodities e a própria inflação. A mediana do mercado para a Selic no fim de 2028 ficou em 10,50% pela 15ª semana seguida.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	4,09	+73,31%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	3,80	+62,39%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,17	+46,76%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,11	+43,98%
Tecnisa S.A.	0,76	+20,63%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca FISEI FSPE Pfd	0,18	-40,00%
Porto Sudeste VM SA	10,00	-25,93%
PBG S.A.Registered Shs	2,80	-14,63%
PBG S.A.Registered Shs	2,80	-14,11%
Gafisa S.A.	0,39	-13,33%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	11,36	-7,04%
Cogna Educacao S.A.	2,99	-5,97%
Banco Bradesco SA Pfd	21,40	-0,97%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	22,76	-2,53%
Ambev SA	16,32	+2,06%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,27%
Petrobras PN	+1,48%
Bradesco PN	-0,97%
Ambev ON	+2,19%
Petrobras ON	+1,27%
MBRF SA ON	+0,43%
Vale ON	-1,25%
Itaúsa PN	-2,02%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,35	-0,15	-0,056	-0,07	+0,04	+0,0080	-5,46
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,067	-0,39	-1,82	+0,30	+1,45	+0,095	-0,25

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 100 - Ano 94

**PODER JUDICIÁRIO**
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO**PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO**

Edital de Credenciamento n.º 242/2026 – Proc. 0000009471-39.2026.4.04.8000
OBJETO: credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços de psicoterapia aos beneficiários do Programa de Saúde do TRF4 inscritos na modalidade indireta.
ABERTURA: 14/10/2026, às 11 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br, www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.
Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO****AVISO DE LICITAÇÃO**

UASG 389477 - Processo administrativo nº 0077/2026 - Pregão Eletrônico nº 0006/2026. Objeto: O objeto da presente licitação é a seleção da proposta mais vantajosa para contratação de serviços de solução de pagamento por meio eletrônico para captura, transmissão, roteamento, processamento e liquidação de transações financeiras nos recebimentos por cartões de débito (à vista) e crédito (à vista e parcelado em até 12 vezes), exclusivamente em ambiente digital/online (Web, e-Commerce, Portal online de acesso da profissional inscrita no Conselho e Link de Pagamento), contemplando os serviços de integrador, motor antifraude embarcado, gateway online, baixa automática e conciliação financeira, suporte técnico e emissão de relatórios de gestão das transações, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Sessão de disputa em 29/10/2026, às 09h, no site www.gov.br/compras. Edital e informações: www.gov.br/compras

CAROLINE MARTINS TERRAGNO
Licitações e Contratos

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – Demei, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO ELETRÔNICO 11/2026**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL para Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de auditoria independente das Demonstrações Contábeis Regulatórias e do Relatório de Controle Patrimonial – RCP, ambos referentes ao exercício social de 2026, conforme especificações constantes dos anexos do edital**. Abertura das propostas será no dia **04 de novembro de 2026**, às 08h30min. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí/RS, 13 de outubro de 2026.**

Elisandra Auzani
Coordenadora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 016/2026 - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de recalapeamento asfáltico da Rua do Tanino e da Rua Adão Rodrigues Martins, neste município de Taquari/RS. **Recurso:** Plano de Ação nº 09032026-092877, Emenda Parlamentar nº 202641680006. **Data: 29 de outubro de 2026, às 09h.** **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 017/2026** - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização viária de trecho da Estrada TQ 030, neste município de Taquari/RS. **Recurso:** Plano de Ação nº 09032026-092876, Emenda Parlamentar nº 202641680006. **Data: 04 de novembro de 2026, às 09h.** **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 018/2026** - Objeto: contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de recalapeamento asfáltico da Rua José Porfírio da Costa, neste município de Taquari/RS. **Recurso:** Plano de Ação nº 09032026-093560, Emenda Parlamentar nº 20264184007. **Data: 05 de novembro de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

SINDICATO ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDASSEIO

Convocamos a categoria econômica de serviços terceirizados de Limpeza, Asseio, Coleta Urbana, Conservação, Portaria, Vigia, Monitoramento, Limpeza Urbana, Reciclagem, Jardinagem, Recepção e Atendimento, Secretárias, Controle de Pragas e Vetores, Limpeza de Caixas d'água entre outras atividade relacionadas à essência do setor representado pelo **SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDASSEIO - ASSOCIADAS OU NÃO a este sindicato**, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que realizar-se-á no auditório do Sindasseio, localizado na Av. Paraná, 999 – Bairro São Geraldo, Porto Alegre/RS, no dia **21 de OUTUBRO de 2026, quarta-feira, às 08h30min**, em primeira convocação, e às 08h45min, em segunda e última convocação, com qualquer número de empresas presentes, para a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) avaliação e revisão/renovação das Convenções Coletivas de Trabalho mantidas com os sindicatos paritários representativos dos empregados em todo o Estado do Rio Grande do Sul; b) definição dos critérios e valores das contribuições assistenciais para custeio e manutenção do sistema sindical; c) definição da manutenção ou não dos critérios e valores da cláusula de benefício social; d) autorização ao SINDASSEIO para negociar e firmar/celebrar convenção coletiva com os suscitantes; e) assuntos gerais. **IMPORTANTE:** Representantes de empresas que não estejam cadastradas ou desatualizadas junto ao cadastro do Sindasseio, devem apresentar cópia do contrato social atualizado (última alteração). Os representantes que não constem do contrato social devem apresentar, no credenciamento, procuração ou carta de preposto em papel timbrado da empresa, com carimbo do CNPJ e identificação de quem assina, dando poderes para participar, sugerir e votar. Tendo em vista ainda cuidados necessários à proteção individual da saúde: (a) será autorizada a participação de apenas dois representantes por empresa e (b) o auditório terá equipamento de biossegurança que permanecerá ativo durante toda a reunião.

Porto Alegre, 14 de outubro de 2026.
Adriana Maia Mello – Presidente

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 307/2026. Pregão Eletrônico 180/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecer estrutura e sonorização para o evento cultural Janelas Cantantes – Natal 2026, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 30/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 308/2026. Pregão Eletrônico 181/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para organização e cronometragem da rústica do aniversário do município, que ocorrerá no dia 11 de dezembro de 2026, com largada e chegada na Praça Reneu Geraldino Mertz, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 03/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 309/2026 Inexigibilidade 74/2026. Contratação da empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02.016.440/0001-62, empresa especializada para fornecimento de energia elétrica, na modalidade Horosazonal Verde, para Usina de Asfalto à quente, localizada na localidade de Lajeado das Quedas, 02, interior do município de Três Passos, conforme art. 74, I, instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.

Lic. 310/2026 Dispensa de Licitação 28/2026. Contratação da empresa Maker Comunicação Ltda, CNPJ: 08.736.715/0001-19, para veiculação de um espaço publicitário institucional em revista, conforme art. 75, II, instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021

Editais e termo disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026**

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de pneus novos, câmaras de ar e protetores, destinados à manutenção dos veículos, máquinas e equipamentos integrantes da frota da Administração Municipal, com fornecimento parcelado conforme as necessidades da Administração, observada a padronização estabelecida pelo Decreto Municipal nº 078/2026. Abertura às 09 horas do dia 26/10/2026, no <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações pelo telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026**

Objeto: Aquisição de 01 balcão com portas e gavetas e 01 televisor Smart TV 50", destinados à execução do Projeto "Viva na Melhor Idade", desenvolvido pelo CRAS do Município, com recursos vinculados ao Convênio nº 5413/2024, celebrado c/ a Sec. de Desenvolv. Social do RS, no âmbito do Programa Envelhecimento Ativo e Saudável. Abertura às 08h30min do dia 26 de outubro de 2026, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações pelo telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Mormaço**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026**

O Município de Mormaço/RS torna público que realizará, em 27 de outubro de 2026, às 09h, Pregão Eletrônico, pelo critério de menor preço global, para contratação de sistema integrado de gestão pública municipal, incluindo licenciamento, implantação, migração de dados, treinamento, hospedagem, manutenção e suporte técnico, conforme edital e anexos. A sessão ocorrerá pelo Portal de Compras Públicas. O edital está disponível no PNCP, no site do Município e em <https://sim.digifred.net.br/mormaco/contas/relatorios/licitacoes>. Informações: 0800 554 3275 ou compras@mormaco.rs.gov.br.
Mormaço/RS, 13 de outubro de 2026.
JOSÉ ALVORI DA SILVA KUHN, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Parai**RETIFICAÇÃO - LEILÃO Nº 0002/2026**

Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis pertencentes ao Município de Parai/RS e de imóveis de propriedade do Município, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, no estado em que se encontram e conforme especificações, condições e avaliações constantes do processo administrativo, mediante leilão público oficial, com realização presencial e on-line. **O leilão será realizado de forma online, através do portal www.mpleilao.com.br, e presencial na Câmara Municipal de Vereadores de Parai** (Av. Presidente Castelo Branco, nº 1033, Centro), no dia **23/11/2026, com início às 14:00 horas**, com cadastro de interessados das 13h às 13h45min. Edital e anexos disponíveis nos sites: www.parai.rs.gov.br e www.mpleilao.com.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: licitacoes@parai.rs.gov.br.
Gilberto Zannotto, Prefeito Municipal.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO
1ª AUDITORIA DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO
JUDICIÁRIA MILITAR

PREGÃO ELETRÔNICO**Edital nº 15/2026 - UASG 060018**

Processo SEI nº 000201/24-16.315. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço comum de engenharia de Restauração de Pintura e Reforma Predial da sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM, com condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Os serviços serão realizados no Edifício-Sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM, situada na Rua General Portinho, 426, Centro Histórico, Porto Alegre, RS. Total de Itens Licitados 01 (um). Obtenção do Edital: Sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM, no horário das 12h00 às 17h59 ou no site <https://pncp.gov.br/app/editais/00497552001200/2026/16>. Entrega das Propostas: a partir de 13/10/2026 no site www.gov.br/compras. Abertura das Licitação: 27/10/2026, às 10:00, no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Valor estimado: R\$ 558.626,19 (quinhentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e vinte e seis reais e dezoito centavos). ASSINA: Dr. Alcides Alcaraz Gomes, Juiz Federal da Justiça Militar.

DIOGO DA LUZ
Núcleo de Aquisições e Contratos
Agente de Contratação

**JUSTIÇA ELEITORAL**
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**AVISO DE LICITAÇÃO****PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 164/2026**

OBJETO: Aquisição de subscrições e serviços técnicos especializados destinados à renovação e ampliação da solução corporativa de backup e recuperação de dados do TRE-RS, no ecossistema Veeam, contemplando a proteção dos serviços Microsoft 365 e das cargas de trabalho locais. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 29-10-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

**SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO****Pregão Eletrônico SRP nº 6/2026 – Interno nº 90021/2026**

OBJETO: Aquisição de utensílios de copa e cozinha

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 30/10/2026, às 09h15min.

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 14 de outubro de 2026

LIDIANE MARCANTE

Pregoeira

**CPFL Transmissão S.A.**

("CPFL Transmissão/Companhia")

CNPJ: 92.715.812/0001-31 - NIRE: 43.300.007.693

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Em 31 de agosto, às 9h05, na sede social da CPFL Transmissão S.A. ("CPFL Transmissão" ou "Companhia"), localizada na Rua Dr. João Inácio, nº 859, Bairro Navegantes, CEP 90230-181, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") e CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil"), representando a totalidade do capital social. **Presenças:** Compareceu à Assembleia Geral Ordinária a acionista CPFL Energia e CPFL Brasil, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa:** Presidente: José Alexandre de Almeida Serra. Secretário: Rafael Leite Dezena. **Ordem do Dia:** Com base nos documentos e apresentação realizada, foram tratados os seguintes assuntos: (1) **Deliberar** a favor da aprovação de balanço intermediário, relativo ao período de janeiro a junho de 2025, e da declaração de dividendos intermediários; e (2) **Deliberar** a favor da alteração do endereço da Companhia. **Deliberação: A acionista resolveu: (1) Deliberou** a favor da aprovação do balanço intermediário levantado pela administração da Companhia em 30 de junho de 2026, referente ao período de janeiro a junho, em que foi apurado um resultado de R\$ 337.299.397,35 e, consequentemente, a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$ 245.000.000,00, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório e pagos dentro do exercício social de 2026, em datas a serem definidas pelos Diretores Executivos de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia. Os pagamentos devem ocorrer, em uma ou mais oportunidades, até 31 de dezembro de 2026, de acordo com a disponibilidade de caixa, nos termos da Lei 6.404/76. (2) **Aprovaram** a proposta de alteração do endereço da Companhia de Rua Dr. João Inácio, nº 859, Navegantes, CEP: 90230-181, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, para Avenida Ipiranga, nº 6681, Edifício 16, andares 10, 11, 12, e 13; Bairro Partenon, CEP: 90610-001, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, com a consequente alteração do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigor com a seguinte redação: "Artigo 3 - A Companhia tem sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Ipiranga, nº 6681, Edifício 16, andares 10, 11, 12, e 13; Bairro Partenon, CEP: 90610-001 podendo abrir, alterar e encerrar filiais, escritórios, agências ou outras instalações, em qualquer localidade". **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, as reuniões foram encerradas, da qual se lavrou a presente ata. A ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente por todos os membros presentes, com a aprovação da supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais para registro e publicação. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. **Membros Presentes:** José Alexandre de Almeida Serra (Presidente); Rafael Leite Dezena (Secretário); CPFL Energia S.A. - Representantes Legais: Luis Henrique Ferreira Pinto; Flávio Henrique Ribeiro. CPFL Comercialização Brasil S.A. - Representantes Legais: Rodolfo Coli da Cunha; Flávio Henrique Ribeiro. Junta Comercial e Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - Certificado registro sob o nº 12041851 em 08/10/2026 da empresa CPFL TRANSMISSÃO S.A., CNPJ 92715812000131 e Protocolo 263994627 - 02/10/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Varejo cai 3,9% em setembro, aponta ICVA

O varejo brasileiro aprofundou sua trajetória de retração em setembro, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), divulgado ontem. De acordo com o indicador, as vendas caíram 3,9% em termos reais, descontada a inflação, na comparação com o mesmo mês de 2025.

O resultado foi o pior para setembro desde 2020, quando o índice registrou queda de 7,9%, e marcou o 16º mês consecutivo de retração real, ainda segundo o ICVA. O desempenho também representou piora em relação a agosto, quando o indicador apon-

tou recuo de 2,2%. A queda foi disseminada entre os três macrossetores acompanhados pelo índice. O setor de serviços registrou o desempenho mais negativo, com retração real de 9,0% em setembro. Segundo o documento, o resultado foi influenciado principalmente por turismo e transporte, segmento que teve queda real de 13,0%, além do desempenho desfavorável de bares e restaurantes.

Entre bens duráveis e semiduráveis, a redução real foi de 7,3%, refletindo a fraqueza de segmentos como móveis, eletrodomésticos, lojas de departamentos, vestuário e artigos esportivos. Já as vendas de bens não duráveis caíram 0,7% em termos reais, a menor retração entre os três macrossetores, de acordo com o ICVA.

Na comparação por canal de venda, o comércio eletrônico cresceu 5,1% em termos nominais em setembro ante o mesmo período do ano anterior, enquanto o comércio físico registrou recuo nominal de 0,1%.

A queda real do varejo foi observada nas cinco regiões brasileiras. O Sudeste apresentou o resultado mais negativo, com retração de 5,6%, seguido pelo Centro-Oeste (-4,5%) e Nordeste (-3,6%). No Norte, a redução foi de 2,1%, e o Sul registrou a menor queda regional, de 1,0%, segundo o ICVA.

Entre os Estados, São Paulo registrou queda real de 7,1%. Em sentido contrário, o Amapá apresentou crescimento de 4,0%, de acordo com o documento.

“A queda atingiu todas as grandes categorias, mas foi significativamente maior em serviços e bens duráveis, enquanto as compras essenciais apresentaram maior resistência. São 16 meses consecutivos de retração real, um sinal de que o consumo permanece pressionado”, diz o vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves.

PUBLICIDADE LEGAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0040/2026

O DAEB - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé, torna público que, no dia 26 de outubro de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando Registro de preços para AQUISIÇÕES FUTURAS E PARCELADAS DE PRODUTO LÍQUIDO À BASE DE ORTO E POLIFOSFATOS DE SÓDIO, destinado ao tratamento de água para consumo humano pelo Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé — DAEB, Informações pelo fone (53) 32407800 Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

MAX GERALDO MEINKE
Diretor Geral do DAEB

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

AVISO DE ALTERAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 022/2026

Processo Licitatório nº 120/2026. Pregão Eletrônico SRP nº 022/2026. O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, torna público a **ALTERAÇÃO** de Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 022/2026 do Tipo Menor Preço por Item, cujo objeto é o Registro de Preço para a futura e eventual aquisição parcelada de Óleo Diesel S10 e óleo diesel S500 para a frota de veículos e máquinas da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS. Nova Data do certame: 28 de Outubro de 2026 – Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h. Recebimento das Propostas: de 15 de Outubro de 2026, às 09h até 28 de outubro de 2026, às 08h59. O edital e seus anexos poderão ser baixados por download nos sítios www.portaldecompraspublicas.com.br e www.trindadedosul.rs.gov.br ou no licitacão. Quaisquer informações ou dúvidas de ordem técnica, bem como aquelas decorrentes da interpretação do Edital poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS, sito no Centro Administrativo Municipal, na Rua Alecrim, 120, Bairro Centro, neste Município, CEP: 99.615-000 ou pelo telefone (54) 3541-1025 ou no e-mail: licitacoes@trindadedosul.rs.gov.br, no horário das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h de segunda a sexta feira, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data marcada para Início da Sessão de Disputa de Preços. Trindade do Sul/RS, 09 de outubro de 2026.

Odair Adílio Pelicoli - Prefeito Municipal

RIO GRANDE CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 29.985.998/0001-02 NIRE nº 43300061612

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 24 de fevereiro de 2026, às 11h00min, na sede social da Rio Grande Capitalização S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90010-001. **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. PRESENCIA:** Presentes os membros Luciano Soares, Fernando Guerreiro de Lemos, Ademar Schardong, Artur José de Lemos Júnior, Edson Georges Nassar e Paula Schild Mascarenhas, Compareceu, ainda, Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica, convidado a secretariar os trabalhos. **4. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica. **5. ORDEM DO DIA:** (1) Manifestar-se sobre o Relatório da Administração, as Contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Rio Grande Capitalização S.A. relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e o encaminhamento para aprovação em Assembleia Geral Ordinária; (2) Apreciar a proposta de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 da Rio Grande Capitalização S.A. e o encaminhamento para aprovação em Assembleia Geral Ordinária; (3) Aprovar a convocação da Assembleia Geral Ordinária; (4) Deliberar sobre a reeleição dos membros da Diretoria; (5) Atribuir funções específicas aos Diretores Estatutários perante a SUSEP; e (6) Ratificar a composição da Diretoria. **6. DELIBERAÇÕES:** O Conselho de Administração, por unanimidade e sem reservas: **6.1** Manifestou-se favoravelmente à aprovação e ao encaminhamento do Relatório Anual da Administração, das Contas dos Administradores e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 para deliberação da acionista única em Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente convocada; **6.2** Aprovou a proposta de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no qual foi apurado lucro líquido de R\$ 56.875.449,92 (cinquenta e seis milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos), a ser distribuída da seguinte forma: (a) R\$ 2.843.772,50 (dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e setenta e dois reais e cinquenta centavos) para a constituição da Reserva Legal; (b) R\$ 27.015.838,71 (vinte e sete milhões, quinze mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e um centavos) a título de dividendo obrigatório, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, já integralmente atendido por meio de dividendos pagos à acionista única ao longo do exercício de 2025; e (c) R\$ 6.687.414,27 (seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e quatorze reais e vinte e sete centavos) para a constituição da Reserva Estatutária. Posteriormente, ratificou-se que, durante o exercício de 2025, foram distribuídos dividendos intermediários que contaram para o dividendo mínimo obrigatório no montante total de R\$ 90.154.099,22 (noventa milhões, cento e cinquenta e quatro mil, noventa e nove reais e vinte e dois centavos), sendo: (i) R\$ 42.660.482,81 (quarenta e dois milhões, seiscentos e sessenta mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e oitenta e um centavos) provenientes da distribuição realizada em março de 2025, com contrapartida na Reserva Estatutária; (ii) R\$ 22.784.482,80 (vinte e dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos) provenientes da distribuição realizada em agosto de 2025, com contrapartida no resultado do exercício; e (iii) R\$ 24.709.133,61 (vinte e quatro milhões, setecentos e noventa e nove mil, cento e trinta e três reais e seiscentos e um centavos) provenientes da distribuição realizada em dezembro de 2025, sendo R\$ 149.353,26 (cento e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e três reais e vinte e seis centavos) com contrapartida na Reserva Estatutária e R\$ 24.559.780,35 (vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e trinta e cinco centavos) com contrapartida no resultado do exercício. Consignou-se, ainda, que, tendo o dividendo obrigatório sido integralmente atendido ao longo do exercício social, não se fez necessário qualquer provisionamento adicional em dezembro de 2025. Em seguida, os Conselheiros deliberaram que a proposta supramencionada seja submetida à deliberação da acionista única da Companhia em Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente convocada. **6.3** Deliberou que a convocação da Assembleia Geral Ordinária será realizada oportunamente; **6.4** Aprovou a reeleição como membros da Diretoria da Rio Grande Capitalização S.A., com prazo de mandato até 24/02/2028: (a) **CÉSAR LUIZ SALAZAR SAUT**, brasileiro, casado, secretário, titular da carteira de identidade nº 70.263.183-32, expedida pela SSP/PC RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 407.730.270-68, com endereço comercial na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90010-001, para o cargo de **Diretor-Presidente** da Companhia; (b) **MARCIO DE MORAES PALMEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro, titular da carteira de identidade nº 10.043.594-0, expedida pelo IPR/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 023.994.177-20, com endereço comercial na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20220-297, para o cargo de **Diretor Técnico-Comercial**; e (c) **LUIZ GONZAGA VERAS MOTA**, brasileiro, casado, administrador, titular da carteira de identidade nº 30.10736019, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 287.319.640-87, com endereço comercial na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90010-001, para o cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**. A investidura dos diretores ora reeleitos nos cargos se dará mediante assinatura dos respectivos termos de posse em até 30 (trinta) dias, a contar da presente data, nos termos do artigo 149, § 1º da Lei nº 6.404/1976. **6.5** Atribuiu aos membros da Diretoria as funções específicas perante a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, na forma dos quadros a seguir:

Funções atribuídas ao Diretor-Presidente César Luiz Salazar Saut:

Responsável pelas Relações com a SUSEP (Art. 54, § 1º, da Circular SUSEP nº 700/2024);
Responsável Técnico (Art. 3º, inciso II da Resolução CNSP nº 432/2021);
Responsável pelo cumprimento das normas referentes ao registro das operações (Art. 13 da Resolução CNSP nº 383/2020);
Responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade (Art. 3º, inciso III da Resolução CNSP nº 432/2021); e
Responsável pela política institucional de conduta (Art. 12 da Resolução CNSP nº 382/2020).

Funções atribuídas ao Diretor Marcio de Moraes Palmeira:

Responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98, na Circular SUSEP nº 612/2020 e nas demais regulamentações complementares (Art. 12 da Circular SUSEP nº 612/2020); e
Responsável pelo compartilhamento no âmbito do Open Insurance (Art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021).

Funções atribuídas ao Diretor Luiz Gonzaga Veras Mota:

Responsável pelos assuntos administrativo-financeiros (Art. 54, § 2º, da Circular SUSEP nº 700/2024).

6.6 Ratificaram a composição da Diretoria da Rio Grande Capitalização S.A., conforme abaixo:

Membros	Cargos/Funções
César Luiz Salazar Saut	Diretor-Presidente
Marcio de Moraes Palmeira	Diretor Técnico-Comercial
Luiz Gonzaga Veras Mota	Diretor Administrativo-Financeiro

7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião do Conselho de Administração e lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os Conselheiros e pelo Secretário. Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares – Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; (ass.) Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica – Secretário; (ass.) Fernando Guerreiro de Lemos – Membro Titular; (ass.) Ademar Schardong – Membro Titular; (ass.) Artur José de Lemos Júnior – Membro Titular; (ass.) Edson Georges Nassar – Membro Titular; e (ass.) Paula Schild Mascarenhas – Membro Titular. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026. **Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica**, Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 12043295 em 09/10/2026 da Empresa RIO GRANDE CAPITALIZACAO S.A., CNPJ 29985998000102 e protocolo 263905594 - 28/09/2026. Autenticação: 2C522AC1B98F67B5473BE445CA7AB48A1404E. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicisrs.rs.gov.br/validacao> e informe no do protocolo 26/390.559-4 e o código de segurança nFty Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/10/2026 por José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 112/2026, Pregão Eletrônico nº 78/2026 – Data de Abertura: 06/05/2026, às 09h30min**

– Contratação de empresa denominada produtora cultural para a produção e realização do evento São Chico Beatle Festival. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 14 de outubro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOL AGRÍCOLA S/A

CNPJ nº 09.232.235/0001-83 – NIRE nº 43300052486

Por meio deste Edital, convocamos os Senhores Acionistas da **Sol Agrícola S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua Manoelito de Ornellas, nº 55, sala 502, CEP 90110-230, no município de Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.232.235/0001-83, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá no dia **23 de outubro de 2026, às 14h30min**, a realizar-se na sede da Companhia, de modo presencial, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1. Apreciação de candidaturas e eleição para Diretoria da Companhia; 2. Fixação da remuneração global anual da Administração.

Instruções Gerais: I) Em conformidade com o Estatuto Social da Sol Agrícola S.A., a Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo 1/4 (um quarto) do capital social com direito a voto; em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número. II) A comprovação da condição de acionista poderá ocorrer, mediante a apresentação de documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso. Os acionistas poderão ser representados na AGE por procurador, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6404/76.

Porto Alegre, RS, 13 de outubro de 2026.

SOL AGRÍCOLA S/A
Zhangjin Zhu
Diretor Presidente

RIO GRANDE SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ/MF nº 01.582.075/0001-90 NIRE nº 43300058310

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 24 de fevereiro de 2026, às 11h20min, na sede social da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90010-001. **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. PRESENCIA:** Presentes os membros Luciano Soares, Fernando Guerreiro de Lemos, Ademar Schardong, Artur José de Lemos Júnior, Paula Schild Mascarenhas e Edson Georges Nassar. Compareceu, ainda, Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica, convidado a secretariar os trabalhos. **4. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica. **5. ORDEM DO DIA:** (1) Manifestar-se sobre o Relatório da Administração, as Contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e o encaminhamento para aprovação em Assembleia Geral Ordinária; (2) Apreciar a proposta de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e o encaminhamento para aprovação em Assembleia Geral Ordinária; (3) Aprovar a convocação da Assembleia Geral Ordinária; (4) Deliberar sobre a reeleição dos membros da Diretoria; (5) Atribuir funções específicas aos Diretores Estatutários perante a SUSEP; e (6) Ratificar a composição da Diretoria. **6. DELIBERAÇÕES:** O Conselho de Administração, por unanimidade e sem reservas: **6.1** Manifestou-se favoravelmente à aprovação e ao encaminhamento do Relatório Anual da Administração, das Contas dos Administradores e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 para deliberação da acionista única em Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente convocada; **6.2** Aprovou a proposta de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no qual foi apurado o lucro líquido de R\$ 115.972.440,34 (cento e quinze milhões, novecentos e setenta e dois mil, quatrocentos e quarenta reais e trinta e quatro centavos), a ser distribuído da seguinte forma: (a) R\$ 34.479.012,57 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, doze reais e cinquenta e sete centavos) para a constituição de Reserva Estatutária; e (b) R\$ 57.986.220,17 (cinquenta e sete milhões, novecentos e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), a título de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, já integralmente atendido por meio de dividendos pagos à acionista única ao longo do exercício de 2025. Posteriormente, ratificou-se que, durante o exercício de 2025, foram distribuídos dividendos intermediários que contaram para o dividendo mínimo obrigatório no montante total de R\$ 163.138.058,49 (cento e sessenta e três milhões, cento e trinta e oito mil, cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos), sendo: (i) R\$ 81.644.630,72 (oitenta e um milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e trinta reais e setenta e dois centavos) provenientes da distribuição realizada em março de 2025, com contrapartida na Reserva Estatutária; (ii) R\$ 53.786.679,98 (cinquenta e três milhões, setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e nove reais e noventa e oito centavos) provenientes da distribuição realizada em agosto de 2025, com contrapartida no resultado do exercício; e (iii) R\$ 27.706.747,79 (vinte e sete milhões, setecentos e seis mil, setecentos e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos) provenientes da distribuição realizada em dezembro de 2025, igualmente com contrapartida no resultado do exercício. Consignou-se, ainda, que não houve necessidade de constituição de Reserva Legal e que, tendo o dividendo mínimo obrigatório sido integralmente atendido ao longo do exercício social, não se fez necessário qualquer provisionamento adicional em dezembro de 2025. Em seguida, os Conselheiros deliberaram que a proposta supramencionada seja submetida à deliberação da acionista única da Companhia em Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente convocada; **6.3** Deliberou que a convocação da Assembleia Geral Ordinária será realizada oportunamente; **6.4** Aprovou a reeleição como membros da Diretoria da Rio Grande Seguros e Previdência S.A., com prazo de mandato até 24/02/2028: (a) **CÉSAR LUIZ SALAZAR SAUT**, brasileiro, casado, secretário, titular da carteira de identidade nº 70.263.183-32, expedida pela SSP/PC RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 407.730.270-68, com endereço comercial na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90010-001, para o cargo de **Diretor-Presidente** da Companhia; (b) **MARCIO DE MORAES PALMEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro, titular da carteira de identidade nº 10.043.594-0, expedida pelo IPR/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 023.994.177-20, com endereço comercial na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20220-297, para o cargo de **Diretor Técnico-Comercial**; e (c) **LUIZ GONZAGA VERAS MOTA**, brasileiro, casado, administrador, titular da carteira de identidade nº 30.10736019, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 287.319.640-87, com endereço comercial na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90010-001, para o cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**. A investidura dos diretores ora reeleitos nos cargos se dará mediante assinatura dos respectivos termos de posse em até 30 (trinta) dias, a contar da presente data, nos termos do artigo 149, § 1º da Lei nº 6.404/1976. **6.5** Atribuiu aos membros da Diretoria as funções específicas perante a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, na forma dos quadros a seguir:

Funções atribuídas ao Diretor-Presidente César Luiz Salazar Saut:

Responsável pelas Relações com a SUSEP (Art. 54, § 1º, da Circular SUSEP nº 700/2024);
Responsável Técnico (Art. 3º, inciso II da Resolução CNSP nº 432/2021);
Responsável pelo cumprimento das normas referentes ao registro das operações (Art. 13 da Resolução CNSP nº 383/2020);
Responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade (Art. 3º, inciso III da Resolução CNSP nº 432/2021); e
Responsável pela política institucional de conduta (Art. 12 da Resolução CNSP nº 382/2020).

Funções atribuídas ao Diretor Marcio de Moraes Palmeira:

Responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98, na Circular SUSEP nº 612/2020 e nas demais regulamentações complementares (Art. 12 da Circular SUSEP nº 612/2020); e
Responsável pelo compartilhamento no âmbito do Open Insurance (Art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021).

Funções atribuídas ao Diretor Luiz Gonzaga Veras Mota:

Responsável pelos assuntos administrativo-financeiros (Art. 54, § 2º, da Circular SUSEP nº 700/2024).

6.6 Ratificaram a composição da Diretoria da Rio Seguros e Previdência S.A., conforme abaixo:

Membros	Cargos/Funções
César Luiz Salazar Saut	Diretor-Presidente
Marcio de Moraes Palmeira	Diretor Técnico-Comercial
Luiz Gonzaga Veras Mota	Diretor Administrativo-Financeiro

7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião do Conselho de Administração e lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os Conselheiros e pelo Secretário. Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares – Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; (ass.) Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica – Secretário; (ass.) Fernando Guerreiro de Lemos – Membro Titular; (ass.) Ademar Schardong – Membro Titular; (ass.) Artur José de Lemos Júnior – Membro Titular; (ass.) Edson Georges Nassar – Membro Titular; e (ass.) Paula Schild Mascarenhas – Membro Titular. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026. **Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica**, Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 12036455 em 06/10/2026 da Empresa RIO GRANDE SEGUROS E PREVIDENCIA S.A., CNPJ 01582075000190 e protocolo 263855881 - 23/09/2026. Autenticação: 2FA416F7EC4C569F69B496C2EC5E2DE22CFC84. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicisrs.rs.gov.br/validacao> e informe no do protocolo 26/385.588-1 e o código de segurança mFur Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 06/10/2026 por José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.

Ucrânia suspendeu ataques ao setor energético russo há dois dias

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem que o país não realiza ataques contra refinarias de petróleo ou outras instalações do setor energético da Rússia há dois dias, desde que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou um cessar-fogo na área de energia. Segundo ele, Moscou, porém, manteve ofensivas contra instalações energéticas e infraestrutura crítica ucranianas.

Em publicação na rede social X, Zelensky afirmou que 19 regiões da Ucrânia foram atingidas nesse período e acusou a Rússia de ignorar a iniciativa americana. “Nossa posição permanece inalterada: a Ucrânia está pronta para medidas recíprocas de desescalada”,

declarou, acrescentando que é necessário ampliar a pressão sobre Moscou para viabilizar uma redução das hostilidades.

Segundo o presidente ucraniano, as forças russas lançaram mais de 100 armas contra o país desde a noite de segunda-feira, incluindo drones e mísseis balísticos. Partes significativa dos projéteis foi interceptada, mas os ataques deixaram quatro mortos e 41 feridos em Kharkiv, onde um edifício residencial foi destruído.

Zelensky também relatou um ataque com cinco mísseis balísticos contra infraestrutura civil em Kiev e lamentou a ausência de alertas antecipados dos parceiros internacionais. Segundo ele, o compartilhamento de informações sobre lançamentos russos é fundamental para salvar vidas.

Preços na capital argentina surpreendem turistas do Brasil

Uma das conveniências é o uso do Pix no comércio local, sem taxas

/ TURISMO

Mauro Belo Schneider, de Buenos Aires
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Buenos Aires, capital argentina, continua sendo um dos destinos mais procurados por brasileiros, não somente para turismo, mas também para negócios e estudos. Quem estava acostumado a achar barganhas na Argentina, no entanto, hoje vê a maioria dos produtos mais caros que do lado de cá da fronteira.

O cenário está diferente de alguns anos atrás. Se antes era comum caminhar pela Calle Florida e encontrar diversas casas de câmbio, agora elas são raras. Um dos motivos é que as pessoas praticamente não usam mais dinheiro. Pagam tudo no cartão ou no Pix, que é aceito pela maior parte do comércio – e sem taxas. Para quem não tem internet no celular, os vendedores facilitam o processo e usam seus aparelhos como roteadores.

No Caminito, região onde fica o estádio do time Boca Juniors e uma das mais turísticas da cidade, lojas de souvenir surpreendem os clientes que falam português.

Uma réplica de um ponto turístico de resina, menor que o tamanho da palma da mão, desses que se compra nas viagens para presentear familiares e amigos, custa quase R\$ 500,00.

Um real, no dia 8 de outubro,



Loja de souvenir no Caminito, uma das áreas turísticas em Buenos Aires

valia cerca de 300 pesos argentinos. No Carrefour Express, bastante presente na região central, os preços são variados. A garrafa de água mineral de 500ml sai, em média, R\$ 6,00, enquanto no Brasil é possível encontrar por menos de R\$ 1,00. O litro de leite também fica na média de R\$ 6,00.

O deslocamento é outro fator que precisa ser planejado. Para uma distância percorrida em cerca de meia hora, o Uber cobra R\$ 140,00. Já para se alimentar, há opções para todos os bolsos, desde hambúrguer do McDonald's por R\$ 23,00 às tradicionais empanadas por R\$ 12,00. Kits de alfajores ficam na casa dos R\$ 200,00.

Conforme publicado pelo jornal Clarín, com base nos dados

do Banco Central da Argentina, a projeção de inflação para 2026 é de 30%.

Muito inferior a anos anteriores, em que o índice chegou a superar 200%.

Ainda assim, a alta dos preços é criticada por Victoria D'Ambrosio, argentina que trabalha em um quiosque de alimentação em frente à Casa Rosada. Embora o adjetivo

“Tudo aumenta e o salário continua o mesmo. Portanto, há um problema em que o custo de vida aumenta, mas o salário não, e nunca se consegue acompanhar o ritmo. Vivo numa casa alugada e o valor representa mais da metade do meu salário. É difícil porque depois a pessoa tem de comer, viver. Ir comer fora é um privilégio”, afirma Victoria.

Inflação e custo de vida ainda são desafios no país

O sonho de obter a formação acadêmica na Argentina – especialmente em cursos como Medicina – continua a atrair milhares de brasileiros para Buenos Aires. Entretanto, a recente escalada no custo de vida do país vizinho tem transformado a permanência desses estudantes num verdadeiro exercício de malabarismo financeiro. Se há poucos anos o destino era reconhecido por ser uma alternativa economicamente vantajosa em relação ao Brasil, hoje a realidade exige um planejamento rigoroso.

A brasileira Joanna Melo, natural do sertão da Paraíba e estudante de Medicina na Universidade de Buenos Aires (UBA), relata que a alta generalizada dos preços

impacta diretamente o orçamento diário. O valor do aluguel, segundo ela, triplicou nos últimos quatro anos, dependendo também da zona em que a pessoa mora.

A questão habitacional, aliás, é apontada como um dos maiores gargalos para os estudantes que vivem na capital argentina. Joanna reside em uma acomodação universitária na região central de Buenos Aires, próxima ao Obelisco, e desembolsa cerca de R\$ 1,7 mil mensais por uma estrutura de um quarto e um banheiro.

Conforme a estudante, optar por dividir um apartamento tradicional pode encarecer ainda mais a conta. “Se for para dividir apartamento com outras pessoas sai bem

mais caro. Pode chegar até a R\$ 4 mil por um apartamento com dois quartos, dependendo da zona”.

Além do valor da moradia, a inflação sobre os itens essenciais de consumo comprimiu drasticamente a margem para outras despesas. As compras mensais de mercado tornaram-se um peso equivalente ao custo de habitação.

“Eu praticamente gasto no supermercado o que gasto de aluguel por mês”, explica. “O meu mercado, que é só para mim, sai por uns R\$ 1 mil por mês, e é só o básico. A carne também está muito cara.”

Com a renda direcionada à subsistência, atividades sociais e passeios gastronômicos acabaram ficando em segundo plano.

PUBLICIDADE LEGAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA
Palácio Municipal Cel. Diniz Martins Rangel

RESUMO DE CONTRATO 156/2026 CONTRATO N°: 156/2026- PROCESSO N°: 2026/8770-LICITAÇÃO: Adesão à ata de registro de preço 020/2026- **CONTRATADA: M.CORNELLI BERTINATTO** Pessoa Jurídica de Direito Privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.166.333/0002-27. **OBJETO:** O presente contrato tem por objeto a Adesão à Ata de Registro de Preços nº 20/2026, oriunda do Pregão Eletrônico nº 007/2025, promovido pelo CONSÓRCIO PÚBLICO DO EXTREMO SUL – COPESES, visando à aquisição de 01 (uma) Escavadeira Hidráulica com peso operacional mínimo de 22.000kg, nova, zero hora, incluindo concha de rocha reforçada (item 17 da ata de registro de preços, vinculada ao Pregão Eletrônico nº 007/2025). **VALOR:** O valor ajustado para esta contratação será de R\$ 813.900,00 (oitocentos e treze mil e novecentos reais). **ASSINATURAS:** SIRLEI T. BERNARDES DA SILVEIRA e NEURI BERTINATTO.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, CONVOCA as empresas associadas ao **SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO** para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO**, a ser realizada no próximo dia **16 de novembro de 2026**, na sede da entidade, localizada na Rua Lucas de Oliveira, 49, sala 301, Centro, em Novo Hamburgo, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 17:00 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 17:30 horas, com o fim específico de proceder a Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à FIERGS para o triênio 2027/2029. **NOTA:** O registro de chapas poderá ser procedido até o dia 19 de outubro, junto à secretaria da entidade (art. 8º Reg. Eleitoral). O Estatuto e o Regulamento Eleitoral estão à disposição, na sede.

Novo Hamburgo, 13 de outubro de 2026.

Paulo Ricardo da Silva
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE RATIFICAÇÃO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE BAGÉ/RS

Pelo presente Edital, ficam convocados de acordo com o estatuto social da entidade, compareceram os participantes das categorias profissionais representadas, filiados ou não, da base territorial de **Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Rosário do Sul**, no Estado do Rio Grande do Sul, para participarem da **Assembleia Geral de Ratificação de Fundação do Sindicato dos Contabilistas de Bagé/RS**. A Assembleia Geral será realizada no dia **04 de novembro de 2026**, às **18h00min**, em primeira convocação, e às **18h30min**, em segunda convocação, **de forma online, por meio da plataforma Meet**, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Ratificação de fundação do Sindicato dos Contabilistas de Bagé/RS**, como entidade sindical representativa da categoria profissional dos Contadores e Técnicos em Contabilidade;
- Deliberação e aprovação da base territorial de representação da entidade**, compreendendo os municípios de **Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Rosário do Sul/RS**;
- Autorização para a Diretoria promover todos os atos necessários à regularização, registro e obtenção do registro sindical da entidade perante os órgãos competentes**, inclusive perante o Ministério do Trabalho e Emprego;
- Deliberação sobre a adoção das demais providências necessárias à organização e funcionamento da entidade sindical**;

Não havendo quórum no horário estabelecido a assembleia será realizada no mesmo dia, horário e formato online, meia hora após, com qualquer número de associados e representados presentes. Poderão participar da Assembleia e exercer os direitos previstos para a categoria os **Contadores e Técnicos em Contabilidade integrantes da categoria profissional representada**, observados os requisitos legais e estatutários aplicáveis. A Assembleia será instalada no dia 04 de novembro de 2026 em primeira convocação às **18h00min** e, não havendo quórum no horário estabelecido a assembleia será realizada no mesmo dia, horário de forma virtual, meia hora após, com qualquer número de associados e representados presentes na sala virtual.

Bagé 14 de outubro de 2026.

Marisa da Silva Lara
Presidente

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE BAGÉ/RS

política

Kassio determina que canal Exército do Lula volte a operar

Por meio do WhatsApp, são cerca de 4,3 milhões de seguidores



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, autorizou nesta terça-feira a retomada do funcionamento do canal Exército do Lula após 48h. O prazo começa a contar a partir da decisão que determinou o cumprimento de condicionantes para a liberação do canal, ontem pela manhã.

O Exército do Lula tem cerca de 4,3 milhões de seguidores e foi criado pelo deputado André Janones (Rede-MG) para mobilizar apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O canal continua no ar.

O canal tem sido alvo de um vaivém na corte. No último domingo, Kassio havia determinado a suspensão do a pedido do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL). Para o ministro, o canal transmitia “a milhões de pessoas, sob comando único” conteúdos que o TSE já reconheceu como “inverídicos”.



Kassio avaliou que, com registro oficial, mobilização está autorizada

No mesmo dia, em outro processo, o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, restabeleceu o funcionamento do grupo e submeteu o caso para apreciação imediata do plenário da corte.

Já na manhã de ontem, Kassio ajustou sua decisão de domingo e condicionou a retomada do funcionamento do canal ao seu registro na Justiça Eleitoral em até 48h.

A campanha do presidente Lula cumpriu a determinação do Tribunal Superior Eleitoral, e

registrou o canal de WhatsApp Exército do Lula como um link oficial de comunicação da campanha. O registro foi feito no portal de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais (DivulgaCand).

Após o registro, Kassio disse a interlocutores que, com isso, o canal fica liberado. O presidente do TSE entendeu, depois do registro, pela perda do objeto do caso. Ou seja, a determinação de derrubada do canal não fazia mais sentido diante da entrega das informações.

Flávio Bolsonaro diz que não irá no debate da Band

O senador e candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), afirmou ontem que não participará do debate da Band no domingo. Segundo ele, a presença no último debate do segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda será avaliada. “Não vou no debate da Band domingo”, disse em coletiva após um evento de apoio à sua candidatura

com representantes do MDB, em São Paulo. Sobre o último encontro entre os presidentes, disse: “Ainda vamos avaliar se vamos”.

Flávio anunciou que participará no domingo de uma manifestação ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB). Segundo o candidato, será

“o maior ato da democracia”.

A entrevista ocorreu após o anúncio de apoio de 17 diretórios estaduais do MDB a Flávio, segundo o presidente nacional da legenda, Baleia Rossi. O dirigente atribuiu a adesão à articulação de Tarcísio e Nunes. Outros 10 diretórios, das regiões Norte e Nordeste, emitiram ontem nota de apoio à reeleição de Lula.

Pesquisa mostra Flávio com 51% e Lula com 49%

O senador Flávio Bolsonaro (PL) tem 51% das intenções de votos válidos no segundo turno da eleição presidencial e o presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem 49%, segundo pesquisa PoderData/AYA divulgada nesta terça-feira. Os candidatos estão tecnicamente empatados - a margem de erro é de 1,8 ponto percentual, para mais ou para menos.

No levantamento anterior,

publicado no dia 8 de outubro, Flávio Bolsonaro tinha 53% e Lula, 47%. A diferença entre os candidatos caiu de 6 para 2 pontos percentuais. O cálculo dos votos válidos exclui brancos, nulos e indecisos. Considerado o total de entrevistados, Flávio Bolsonaro registra 48% e Lula, 46%, respectivamente. Brancos e nulos permanecem em 5%, e 2% não sabem em quem votar. Os percentuais estão sujeitos a arredondamento.

Esta é a segunda pesquisa nacional do instituto realizada após o primeiro turno, em 4 de outubro. Na votação, Flávio Bolsonaro recebeu 47,03% dos votos válidos e Lula, 45,16%, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O PoderData, em parceria com a AYA Bancar, realizou três mil entrevistas por telefone, entre 10 e 12 de outubro, em 686 municípios de 27 estados. O nível de confiança é de 95%, e o registro no TSE é BR-01209/2026.

Flávio fará campanha hoje em Porto Alegre e Região Metropolitana

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O candidato à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (PL), realizará atividades de campanha hoje em Porto Alegre, Alvorada e Canoas. A agenda inicia com uma caminhada no bairro Sarandi, na Capital, e encerra com mobilização no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Havia expectativa de que Flávio poderia participar de almoço na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), mas este compromisso está descartado.

Quem acompanhará o presidente nas agendas é o governador eleito no Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), que coordena a campanha do candidato no Estado.

Além do gaúcho, estão previstas as presenças dos governadores eleitos em Santa Catarina, Jorge Mello (PL), no Paraná, Sérgio Moro (PL), e em São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O roteiro de Flávio Bolsonaro

começa com caminhada no bairro Sarandi, em Porto Alegre, a partir das 12h, em local próximo à Vila Brasília. Após, ele segue para Alvorada, onde deverá caminhar com apoiadores na região central da cidade.

O candidato ainda passará por Canoas, por volta das 15h, mas as agendas no município ainda não foram confirmadas pela equipe. A passagem de Flávio Bolsonaro no Rio Grande do Sul encerra com o ato público no Centro Histórico da capital gaúcha, onde deverá conceder entrevista coletiva à imprensa.

Esta é a terceira visita do senador ao Estado neste ano e a primeira desde o início da corrida ao segundo turno presidencial. Ele também visitou o Rio Grande do Sul em abril, quando participou do lançamento da pré-candidatura de Luciano Zucco ao governo gaúcho. Depois, já em campanha ao primeiro turno, o presidente visitou a Expointer, no início de setembro, e realizou no mesmo dia comício no Parque Moinhos de Vento, o Parcão.

Campanha de Lula realiza ato na Esquina Democrática da Capital

A campanha de Lula no Rio Grande do Sul mobilizou os apoiadores ontem à noite na Esquina Democrática, ponto histórico de Porto Alegre, nas manifestações políticas. Com o apelo do dia 13, que coincide com o número do PT, a militância convocou os eleitores que apoiam a reeleição de Lula para o ato, batizado de Caminhada da Virada.

Esse é o segundo grande ato organizado pela campanha na Capital. O anterior foi na quarta-feira passada, com forte mobilização de estudantes. O ato, que reuniu milhares de pessoas, começou no final da tarde, com concentração no Viadu-

to do Brooklyn, no encontro da Avenida Loureiro da Silva com João Pessoa.

Diretórios acadêmicos da Ufrgs - da Fabico, Medicina e Direito - também se posicionaram a favor do presidente. Os apoiadores se deslocaram até o Largo Zumbi dos Palmares, onde lideranças do campo da esquerda da Capital, como Manuela d'Ávila, Fernanda Melchionna e Edegar Pretto, fizeram falas de orientação para as semanas de campanha para o segundo turno das eleições presidenciais.

Nesta terça-feira, Lula focou a agenda na gravação de vídeos para a campanha eleitoral.

Resultado da disputa presidencial no RS

Flávio Bolsonaro (PL)	55,64%	3.573.783 votos
Lula (PT)	35,73%	2.294.759 votos
Escritor Augusto Cury (Avante)	3,04%	195.296 votos
Renan Santos (Missão)	2,61%	167.558 votos
Ronaldo Caiado (PSD)	2,47%	158.821 votos
Zema (Novo)	0,30%	18.988 votos
Samara (UP)	0,10%	6.632 votos

* os demais candidatos que disputaram a Presidência da República somaram juntos apenas 0,11% dos votos

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Mourão cotado para a Defesa

O segundo turno não terminou, mas uma série de nomes já são cotados para ocuparem os ministérios de Flávio Bolsonaro (PL) - que figura à frente de Lula (PT) nas pesquisas mais recentes. O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) figura entre os nomes especulados para compor o primeiro escalão de um eventual governo. O gaúcho é citado nos bastidores de Brasília como um dos principais cotados para assumir o Ministério da Defesa.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Lottenberg na Saúde

Embora a coordenação de campanha afirme que o foco no momento é o desenho programático, listas com a possível composição ministerial já circulam no meio político. Na Saúde, o médico Cláudio Lottenberg é apontado nos bastidores como o único nome que já teria aceitado formalmente o convite. A estrutura do governo também passaria por readequações, com estudos para a criação de um "Superministério" da Infraestrutura - unindo Transportes, Minas e Energia e Cidades - e a fusão de pastas ligadas aos direitos sociais.

Disputa na equipe econômica

Na Economia - englobando as futuras pastas da Fazenda, Planejamento e Privatizações - o leque de opções é amplo. A ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques, desponta como forte candidata, podendo também ser deslocada para a Casa Civil. O mercado monitora menções aos nomes de Adolfo Sachsida, Marcelo Kayath, Mansueto Almeida, Roberto Campos Neto, Alexandre Ywata e Walter Maciel para integrar a equipe econômica em diferentes cargos.

Caiado na Segurança ou Agricultura

O atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), é lembrado, tanto para a Segurança Pública, quanto para a Agricultura. O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) também é especulado para o comando das forças de Segurança. Já para o Ministério da Justiça, rascunhos preliminares mencionam o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo-PR), enquanto o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) é tido como nome forte para retornar à direção-geral da Polícia Federal.

Feder na Educação

O atual secretário de Educação de São Paulo, Renato Feder, é considerado a principal escolha técnica para assumir o Ministério da Educação. Na pauta social, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) desponta como favorita para comandar o Ministério da Cidadania e Família, uma superpasta desenhada para unificar as atuais áreas de Desenvolvimento Social, Mulheres e Direitos Humanos.

Lupion no radar do Agro

Em Brasília, políticos afirmam que o agronegócio acompanha de perto a possível indicação do deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), como nome mais consolidado para o Ministério da Agricultura.

Com aporte de R\$ 7 bi, POA Futura visa mais de 400 obras

Programa foca em ações de mobilidade, saúde e educação

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Porto Alegre terá um pacote de investimentos internacionais e nacionais no valor de R\$ 7 bilhões que será aplicado na proteção contra cheias e drenagem urbana. Além disso, os recursos financeiros serão utilizados em projetos nas áreas da educação, da saúde, da assistência social e da infraestrutura da cidade, segundo o secretário municipal de Comunicação de Porto Alegre, Luiz Otávio Prates, que nesta terça-feira participou do Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio. Na palestra, Prates abordou o tema "Porto Alegre tá ficando boa - as iniciativas, os resultados e orgulho de pertencer a Porto Alegre."

Prates destaca que os investimentos fazem parte do programa POA Futura. "São obras e ações que enfrentarão os desafios da mobilidade, da inclusão social, da modernização dos serviços e da revitalização dos espaços urbanos", destaca. Prates afirma que o objetivo é transformar Porto Alegre numa cidade mais eficiente e acolhedora. Conforme o secretário de Comunicação, o POA Futura é uma união de esforços públicos e privados e envolve todas as áreas da prefeitura de Porto Alegre.

Dividido em cinco grandes áreas, o programa vai trabalhar na execução de mais de 400 obras e ações voltadas para a prevenção contra cheias, infraestrutura e mo-

bilidade, gestão e transparência, inclusão econômica e área social. "Investir em obras e programas estruturantes tem a proposta de tornar Porto Alegre uma cidade capaz de enfrentar os desafios das mudanças climáticas, de forma a não repetir o ocorrido em 2024", ressalta o secretário de Comunicação.

Com relação à proteção contra cheias e drenagem urbana, segundo o secretário, os recursos financeiros serão geridos pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) num total de R\$ 2,3 bilhões. "São ações nas áreas de saneamento, drenagem, recuperação de arroios e reestruturação da Defesa Civil, com a proposta de tornar Porto Alegre uma cidade mais preparada para a nova realidade imposta pelas mudanças climáticas", ressalta. Além disso, Prates aponta que o POA Futura é dividido em cinco eixos: qualidade de vida, resiliência e proteção, gestão digital e integrada, infraestrutura e mobi-

lidade e desenvolvimento e inclusão social.

O presidente da ACPA, José Paulo Soares Martins, disse que a entidade tem um papel essencial no movimento porque representa uma força viva da cidade. "São pessoas que empreendem, insistem, geram oportunidades, conectam iniciativas e ajudam a construir o futuro", comenta. O dirigente acredita que o desenvolvimento urbano de uma cidade não nasce apenas de obras. "Nasce também das redes que se formam, das lideranças que se mobilizam e das conversas que se transformam em projetos e resultados concretos", acrescenta.

Martins comenta que falar sobre a marca Porto Alegre não é falar de maquiagem institucional. "A imagem que construímos da cidade influencia sua capacidade de atrair investimentos, turistas, talentos, eventos e novos negócios, além de fortalecer o orgulho de quem vive e empreende aqui", explica.

PEDRO PIEGAS/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Secretário Luiz Otávio Prates participou do Menu POA da ACPA

CPI das Ambulâncias tem assinaturas necessárias

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O pedido para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), dedicada à investigação da demora no atendimento em ambulâncias em Porto Alegre, recebeu as 12 assinaturas necessárias para ser protocolado na Câmara Municipal. A solicitação de autoria do vereador Roberto Robaina (PSOL) foi enviada nesta terça-feira à Procuradoria-Geral da Casa e aguarda a análise. A informação foi dada pelo

presidente da Câmara, o vereador e deputado estadual eleito Moisés Barboza (PSDB), durante um café com jornalistas.

O problema da demora no socorro em ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) teve bastante repercussão nos últimos dias após uma série de reportagens na TV Globo. De acordo com as matérias sobre o tema, a empresa terceirizada que gere esse serviço possuiria um número insuficiente de motoristas.

"É um assunto periclitante. Não dá para a gente ver no noticiário que um idoso esperou cinco horas

para receber atendimento em Porto Alegre. Então, temos que investigar. Esse é um dos temas que são emergenciais", avaliou o presidente da Câmara.

Com isso, há dois pedidos de CPI em andamento na Câmara Municipal. O outro busca investigar as emendas parlamentares municipais destinadas à saúde, após a Justiça determinar a prisão do vereador Giovane Byl (Podemos). Segundo a denúncia, o parlamentar teria desviado mais de R\$ 2 milhões do Fundo Municipal da Saúde para projetos financiados com emendas parlamentares.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Escritório de transição do governo do RS é inaugurado

Nomes do secretariado só serão anunciados após o segundo turno



Bolívar Cavalari
bolicavalari@gmail.com

Foi inaugurado, ontem, o escritório de transição entre os governos de Eduardo Leite (PSD) e do governador eleito Luciano Zucco (PL). O espaço de troca de informações sobre o Executivo gaúcho fica localizado no 11º andar do Edifício Guaíba, na avenida Dolores Alcazar Caldas, 90.

Após uma primeira reunião das equipes no escritório, o governador eleito afirmou que só anunciará nomes do próximo secretariado após o segundo turno da eleição presidencial, marcado para 25 de outubro.

Até lá, Zucco será coordenador estadual da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência, que já tem agenda no Rio Grande do Sul hoje.

Ainda sobre o secretariado, o governador eleito tem assumido o compromisso de reduzir pastas para até a metade das existentes hoje. Ou seja, passar das atuais 30 para algo entre 15 ou 20.

Tratando disso, Zucco disse entender que é possível enxugar a máquina, mas que a “transição vai ser muito importante”, pois seu grupo tem um “desenho” do que acredita, e, nas conversas com o atual governo, pode-se chegar a



Eduardo Leite (d) e Luciano Zucco detalharam as próximas ações

“um desenho um pouco alterado”.

Zucco e Leite mantiveram o discurso cordial que apresentaram em primeiro encontro da transição na última sexta-feira, e teceram elogios mútuos à forma como o processo de mudança de governo está se dando.

“Hoje o governador (Eduardo Leite) passou um panorama completo, mas nós temos algumas semanas pela frente para que ele vá, por eixos, entrando nos detalhes. Então é muito importante esta reunião de hoje, e agora é realmente efetivar a equipe de transição para trabalhar no dia a dia”, disse Zucco.

Leite completou: “Hoje nós entregamos a sala, o espaço. O governador eleito, Luciano Zucco, vai ter uma estrutura toda à sua disposição, e aproveitamos para fazer uma primeira reunião

de objetivos, com dados e informações. Na semana passada, a gente teve o primeiro encontro, mas hoje uma reunião mais de trabalho, com um panorama mais geral, passando pela questão fiscal, aos temas relacionados à reconstrução de Estado, à proteção de cheias, e também programas e políticas públicas que estão em andamento”.

A transição foi dividida em seis eixos temáticos a serem debatidos a cada semana, que são: segurança pública; gestão e finanças públicas; meio ambiente, infraestrutura e mobilidade urbana; políticas sociais; desenvolvimento econômico; e Plano Rio Grande e resiliência.

Segundo o atual governador, na próxima semana as equipes deverão tratar de questões fiscais do Rio Grande do Sul.

‘Números são mais preocupantes do que imaginávamos’, diz Zucco

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), afirmou que os primeiros dados levantados pela equipe de transição estadual indicam uma situação financeira mais preocupante do que o esperado.

A declaração foi feita durante a inauguração da Casa do Diálogo, espaço instalado no Instituto Caldeira, na Capital, voltado à aproximação do futuro governo com entidades representativas. “O governo do Estado vai ter suas limitações, que não são poucas. Estamos passando por uma transição, e os primeiros números que aparecem são mais preocupantes do que imaginávamos”, declarou Zucco. Sobre as medidas que pretende adotar diante do cenário, afirmou que a intenção é manter ações com resultados positivos e rever despesas consideradas desnecessárias.

“O que estiver sendo entregue com qualidade permanece, se aprimora. Aquilo que está sendo um gasto desnecessário, nós vamos cortar.” O resultado do levantamento deve ser exposto em momento oportuno, de acordo com o futuro chefe do Palácio Piratini.

Em relação ao novo local de trabalho, na Zona Norte da capital gaúcha, a expectativa é que a Casa do Diálogo funcione como um espaço permanente de reuniões com conselhos, federações, cooperativas e outras organizações.

Segundo o governador eleito, a proposta é ampliar a participação desses setores na construção de políticas públicas e na definição de prioridades para o Estado. “Não podemos só ter um plano de gover-

no, nós temos que ter um plano de Estado, colocar a responsabilidade para as entidades, para as empresas de comunicação, e para quem também quer o RS”, ressaltou.

A inauguração foi precedida por um café da manhã a portas fechadas com seis ex-governadores gaúchos. Participaram José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018), Germano Rigotto (MDB, 2003-2006), Ranolfo Vieira Júnior (PSD, 2022), Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010), Pedro Simon (MDB, 1987-1990) e Jair Soares (PP, 1983-1986). O representante do PL também defendeu a manutenção de encontros periódicos com os antigos chefes do Executivo. Após a reunião, Zucco conversou reservadamente com Rigotto por cerca de cinco minutos.

A agenda incluiu ainda um encontro com a governança do Instituto Caldeira e um compromisso envolvendo os presidentes dos partidos que integraram a coligação vencedora, entre eles PL, PP, Republicanos, Podemos, Novo e Democracia Cristã. O governador eleito ainda cumpre reunião com presidentes de partidos e deputados estaduais eleitos pela coligação “O Rio Grande Pode Mais” para discutir o futuro governo.

Os nomes confirmados na equipe de transição de Zucco são: o secretário da Educação de Porto Alegre, Leonardo Pascoal (PL), que será o coordenador, e de Cezar Schirmer, Leandro Sonne, Alencar Capucci e Norton Baum. Do lado do atual governo, o secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, será responsável pela articulação política, enquanto a parte técnica fica com a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans.

Crise no STF potencializou desempenho da direita na eleição, avalia Moisés Barboza

/ CÂMARA MUNICIPAL

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Em um café com jornalistas na tarde de ontem na Câmara de Porto Alegre, o presidente da casa, vereador e deputado estadual eleito Moisés Barboza (PSDB), avaliou que o escândalo envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, potencializou o desempenho dos partidos de direita no primeiro turno. Barboza também acredita que a discussão em torno do Plano Diretor da Capital deu visibilidade aos vereadores para se ele-

gerem a deputado estadual e federal. Ele comentou que se deparou com um sentimento inédito da população na campanha eleitoral. “A direita teve o desempenho potencializado pelo sentimento das pessoas (em relação ao STF). Durante um tempo, a gente ia para as ruas e os eleitores perguntavam o seguinte: ‘está do lado do Lula ou do Bolsonaro?’ Nesta eleição, ouvi a seguinte pergunta: “é a favor ou contra o impeachment de ministros do STF?”

E completou dizendo que os candidatos que defenderam abertamente a cassação de membros do Supremo angariaram mais votos. “O maior cabo eleitoral, que fez os eleitores votarem nessa onda (de direi-

ta) que se viu nos estados do Sul, foi o nojo da conduta antiética dos ministros do STF.”

Cinco vereadores se elegeram a deputado estadual e um, a deputado federal. O número está acima da média de vereadores eleitos a outros cargos. Para Barboza, a discussão em torno do Plano Diretor - que se estendeu ao longo de 2025 - deu destaque à atuação dos vereadores. A defesa acalorada das ideias teria conquistado o eleitorado. “Quem votou nos vereadores para ser contra a proposta (de revisão do Plano Diretor do prefeito Sebastião Melo, MDB), ficou satisfeito com o seu parlamentar. Quem votou para ser a favor, também ficou satisfeito.”



Presidente da Câmara analisou impacto do caso Master no primeiro turno

Dependência em bets deixa problemas de saúde mental

Transtorno de jogo é visto como a única dependência não química

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Com a suspensão dos sites e aplicativos de apostas de quota fixa (bets), no início do mês de outubro, além de diversas discussões geradas sobre o tema, há também o recorte de preocupação com a saúde mental para quem já desenvolveu dependência nas apostas. Para especialistas, apesar de ser assertiva a decisão, a proibição não acaba com os sintomas e problemas que os apostadores enfrentaram nos últimos anos.

No dia 25 de setembro, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou um conjunto de atos normativos que insti-

tuem a proibição das bets. Dentre eles, uma medida provisória (MP) que proíbe a exploração, oferta, intermediação e publicidade em todo País e um projeto de lei (PL) que define conceitos e tipifica crimes relacionados ao setor.

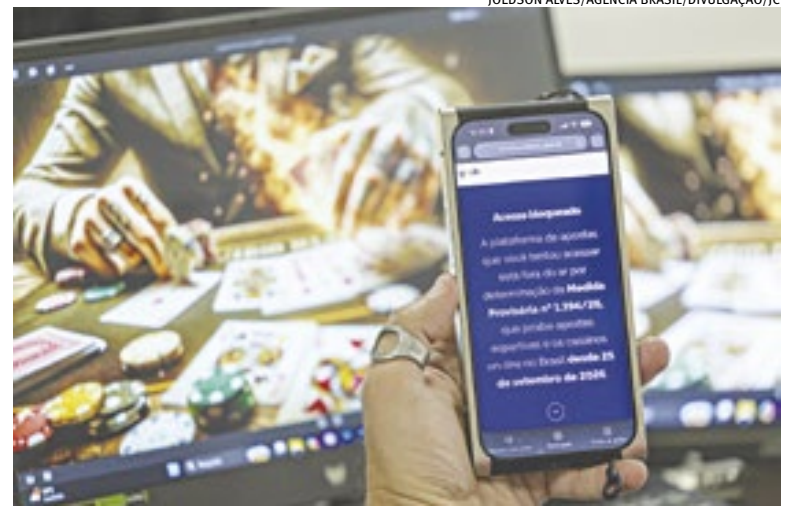
Após as casas de apostas informarem às instituições financeiras o saldo individualizado por CPF de cada jogador, os bancos têm de fazer a devolução dos valores até esta quarta-feira.

Conforme um levantamento da Conexa, healthtech de saúde física e mental, foram analisadas 250.951 consultas de psiquiatria realizadas entre janeiro de 2025 e julho de 2026. Durante o período encontram-se 545 diagnósticos de ludopatia (vício em apostas), o equivalente a quase um novo caso por dia. No mesmo

prazo, a participação do transtorno entre os diagnósticos da especialidade cresceu 325%.

Segundo Thiago Genaro, psiquiatra da empresa, a medida de suspensão das bets é excelente, no entanto, há milhões de brasileiros endividados e que ainda vão sofrer com as consequências do transtorno de jogo.

“A proibição das bets não esgota outros tipos de apostas, mas é uma medida fundamental para reduzir o boom que teve nos últimos anos. Hoje, já há vários sintomas, o paciente chega com sentimento de vergonha, uma dívida muito desproporcional à renda dele. É muito complicado para eles enxergarem uma luz no fim do túnel. Muitos relatam alguma intenção suicida, ameaças por agiotas ou dívidas com



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Pesquisa indica que apostas deixam quase um novo dependente por dia

familiares”, relata.

Ainda segundo o especialista, o paciente que tem uma dependência, independente da substância, seja álcool ou outras drogas, tem risco aumentado de ter adicção com outras substâncias. O transtorno de jogo é entendido como a única dependência não química que existe. É a única dependência comportamental prevista no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5).

Os dados mostram também

que 79,5% dos diagnósticos estão concentrados entre adultos de 26 a 45 anos, sendo 45,2% entre pessoas de 26 a 35 anos. “Não se tem uma resposta específica para esse público estar tão acima dos demais, eventualmente, acabam sendo mais expostos por campanhas. Além disso, há um predomínio por parte dos homens de meia idade, o que pode ter uma ligação maior com a questão do esporte, isso ressalta o foco nessa faixa etária”, conclui Genaro.

El Niño na floresta provoca nuvens de fumaça no Amazonas

/ MEIO AMBIENTE

Em Manaus, as aulas da rede municipal estão suspensas e moradores têm sido orientados a usar máscaras por causa das nuvens de fumaça que se espalham por essa região da Amazônia, em uma onda de incêndios agravada pelo fenômeno climático El Niño.

O Ministério do Meio Ambiente diz que o avanço das queimadas é ‘mais grave’ do que o previsto, com perda de áreas no coração da floresta, e enviou força-tarefa para conter as chamas. A seca associada acende o alerta das autoridades para o risco da morte de animais e impacto às comunidades mais isoladas, que dependem dos rios para receber alimentos e se deslocarem.

A capital do Amazonas teve leve melhora na qualidade do ar

na manhã de ontem, após chuvas atingirem alguns bairros durante a madrugada. Mesmo assim, a capital amazonense continua com o ar mais poluído do País, segundo a plataforma internacional IQAir (saiba mais abaixo).

Segundo a prefeitura, a fumaça que encobre a capital nas últimas semanas é proveniente de queimadas em outras partes do Amazonas, principalmente nas regiões Leste e no entorno de Manaus. A capital é um dos 36 municípios do Amazonas que tiveram a emergência reconhecida pelo governo federal por causa dos incêndios. Na tentativa de conter as chamas, começou a atuar nesta semana uma força-tarefa com 290 brigadistas em campo auxiliados por 11 aviões e helicópteros.

Segundo o Painel do Fogo, do Centro Gestor e Operacional

do Sistema de Proteção da Amazônia, nos dez primeiros dias do mês o Amazonas registrou 1.380 focos de incêndio, alta de 271% ante o mesmo período de 2025.

Os primeiros relatos do impacto da fumaça em Manaus foram registrados em 8 de setembro, quando o acúmulo de fuligem na atmosfera começou a afetar a rotina da população. No dia seguinte, o governo estadual publicou decreto proibindo o uso do fogo em todo o Amazonas.

No entanto, a gravidade do cenário foi destacada pelos ministros do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, e da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que fizeram sobrevoo da área no domingo. A própria decolagem da comitiva atrasou devido à falta de visibilidade e ao rebaixamento do teto opera-

cional provocados pela poluição na capital.

A severidade das queimadas no Amazonas foi agravada pela estiagem que atinge a Região Norte, associada aos efeitos das altas temperaturas e do El Niño, que está mais forte neste ano do que em temporadas anteriores.

Historicamente, o impacto do El Niño na região provoca seca severa e estiagem, já que há redução drástica das chuvas pela diminuição da umidade vinda do Oceano Atlântico para a Amazônia.

Estados como Roraima, Acre e Amazonas registram rápida piora no quadro de seca. E, justamente o prolongamento da seca, isso reduz a umidade da vegetação, transforma a matéria orgânica do solo em combustível seco, e dificulta a dispersão da poluição atmosférica nas cidades atingidas.

Chuva dá uma trégua nesta quarta-feira no Estado

/ CLIMA

A chuva dará uma trégua com previsão de muitas nuvens e chance de garoa no começo do dia no Rio Grande do Sul. Portanto, apesar de a chuva parar, a tendência é de ser um dia muito úmido com céu nublado a encoberto entre a região metropolitana, serra e litoral.

Os volumes de chuva não deverão somar sequer 10 mm na maioria das áreas. No Centro, Oeste e Sul do Estado ocorre variação de nuvens e o sol até aparece em alguns momentos. A temperatura sobe devagar e na maioria das áreas não passa de 20°C. O vento predomina fraco do quadrante sul/sudeste.

A umidade irá persistir com muitas nuvens sobre a Capital e Região Metropolitana. Pancadas esparsas de chuva, com intensidade leve a fraca, de curta duração poderão ocorrer. Entre a sexta e o sábado, a circulação de umidade do mar em direção ao continente reforça as condições de chuva que tende a ficar persistente.

Exposição celebra atuação do Sesi como agente de transformação

/ ENSINO TÉCNICO

Uma experiência entre documentos, fotografias e objetos que retratam as oito décadas de trajetória do Serviço Social da Indústria (Sesi) no Rio Grande do Sul e no Brasil. Assim pode ser

definida a exposição “Sesi 80 anos: Cuidando de Quem Faz a Indústria”, inaugurada ontem pelo Sistema Fiegs e pelo Conselho Nacional do Sesi.

Instalada no prédio Guahyba do Instituto Caldeira (rua Frederico Mentz, 1.571, bairro Navegan-

tes, em Porto Alegre), a mostra memorial gratuita convida os visitantes a olhar de diferentes perspectivas para a história da entidade que se dedica à promoção de saúde, educação, cultura e esporte às comunidades e aos trabalhadores do setor industrial.

O evento de abertura contou com apresentação da orquestra jovem do Sesi Gravataí, representando a importância da formação de jovens. A amostra segue aberta ao público até 29 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Às 21h30min, o Palmeiras recebe o Fluminense, no NuBank Parque. O duelo é válido pelo jogo de ida das semifinais da competição continental.

Sul-Americana - Pelo primeiro jogo da semifinal, às 19h, o Atlético-MG recebe o Montevideo City Torque, na Arena MRV.

Liga dos Campeões - Resultados dos duelos da 2ª rodada da fase liga da competição: Lens 0x2 Sporting, Sabah-AZE 2x0 Slavia Praha-CZE, Galatasaray 1x4 Barcelona, Leipzig 1x0 PSV, Arsenal 3x0 Losc, Atlético de Madrid 2x0 Manchester United, Villarreal 3x1 Napoli, Viking-NOR 3x3 Bayern de Munique e Inter de Milão 3x4 Brugge.

Liga dos Campeões 2 - Já nesta quarta-feira, às 13h45min, jogam LASK x Liverpool e Feyenoord x Como. Às 16h, tem Shakhtar Donetsk x AEK Atenas, Betis x Porto, Roma x Real Madrid, Slovan Bratislava-ESL x Stuttgart, Aston Villa x Fenerbahce, City x Manchester City e Bodo Glitch x Borussia Dortmund.

Vasco - A Justiça do Rio de Janeiro deu razão ao pedido do clube, derrubou a liminar do último sábado, e liberou o Maracanã para o jogo de volta contra o Boca Juniors, pela semifinal da Copa Sul-Americana, na próxima terça-feira. A torcida já esgotou os ingressos à venda.

Santos - O Peixe recebeu mais três transfer ban e chegou a sete punições impostas pela Fifa. Os novos registros são por dívidas relacionadas ao mecanismo de solidariedade da entidade. Em um dos casos, o Santos deve US\$ 55 mil (R\$ 275 mil). Já os outros dois casos somam € 120 mil (R\$ 671 mil).

Vôlei - A final do Campeonato Paulista acontece nesta quarta-feira, às 19h, entre Vôlei Renata e Suzano, na Arena Suzano, em Suzano, e reedita as decisões das duas últimas temporadas. O duelo de volta acontecerá no sábado, às 21h, no ginásio do Taquaral, em Campinas.

Obituário - O jornalista Silvio Barsetti, 61 anos, faleceu na madrugada desta terça-feira em decorrência de um câncer de pele. Em nota, a Confederação Brasileira de Futebol lamentou o falecimento do coordenador de comunicação da entidade.

Fórmula 1 - A categoria confirmou nesta terça-feira um acordo de dez anos com Ruanda para a realização do GP da África. O anúncio marca o retorno da principal categoria do automobilismo ao continente africano, ausente do calendário desde 1993.

Chances de rebaixamento do Grêmio para a Série B passam dos 63%

Restando oito jogos para o final do Brasileirão, Tricolor terá dois duelos diretos na luta contra o Z-4

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

Na luta contra o rebaixamento, o Grêmio apresenta apenas 36,4% de chance de permanecer na elite do futebol brasileiro em 2027. De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), após a 30ª rodada, o Tricolor tem 63,6% de cair para a Série B. Dos oito jogos restantes no Campeonato Brasileiro, o time enfrenta apenas dois concorrentes diretos na parte de baixo da tabela: Corinthians e Mirassol. Desconsiderando esses duelos, o adversário pior colocado pelo caminho é o Coritiba, 11º colocado, com 39 pontos.

Ao prospectar o calendário gremista, devem ser levados em consideração os duelos das semifinais da Copa do Brasil. A primeira partida ocorre na Arena dia 1º de novembro, antecedendo o difícil confronto contra o líder Flamengo, no Rio de Janeiro, dia 4. Já o jogo de volta está marca-

do para a Arena MRV, dia 7, logo após o embate no Maracanã.

Dentro das quatro linhas, o técnico Renato Portaluppi terá que lidar com suspensões e lesões na preparação da equipe para o duelo contra o Cruzeiro no próximo domingo, às 16h. O adversário vem de uma derrota por 4 a 2 para o Bragantino, em Bragança Paulista, e também terá a semana cheia para preparação.

Autor do gol de empate no Gre-Nal 455, Wallace, além de receber o terceiro cartão amarelo, passou por uma cirurgia na segunda-feira em decorrência de uma fratura no nariz. O retorno aos treinos deve ocorrer em alguns dias, mas a volta ao time tende a ser apenas contra o Coritiba, no dia 26. O substituto na zaga deve ser Gustavo Martins.

Ainda no departamento médico, o atacante Jovane Cabral se recupera de uma lesão muscular na coxa esquerda. O cabo-verdiano não entrou em campo após a data Fifa, e a tendência é de que siga fora contra os mineiros. Outro atleta que não jogou o clássico foi o volante Dodi, que cumpriu



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Wallace passou por cirurgia e desfalca o Tricolor contra o Cruzeiro

suspensão. Com isso, o jogador volta a ficar à disposição.

Repercutindo negativamente o Gre-Nal, o clássico registrou mais um caso de racismo nas arquibancadas. Após o apito final, um torcedor gremista fez gestos imitando um macaco, ofensa desferida em direção à torcida colorada, mais especificamente a uma adolescente.

A direção se manifestou em nota: "O Grêmio reforça que irá colaborar com as autoridades na investigação de todos os fa-

tos ocorridos. Como Clube de Todos, o Grêmio reafirma seu compromisso antirracista e com uma sociedade livre de qualquer tipo de preconceito." As investigações ainda estão em andamento. Durante a tarde o Grêmio divulgou outra nota informando que "concluiu o processo de identificação do torcedor [...] que já foi suspenso preventivamente do Quadro Social e teve seu cadastro bloqueado, estando impossibilitado de frequentar a Arena do Grêmio."

Eduardo Baptista procura soluções para ausência de Alan Patrick

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Seguindo na luta contra o rebaixamento, o Inter segue sua preparação para encarar o Mirassol no Maião, nesta sexta-feira, às 20h, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe de Eduardo Baptista está na 17ª colocação, com 32 pontos, mesmo número

que o Corinthians, o primeiro time fora da zona da degola. Indo mais além, o time de Rafael Guanaes tem 33, e uma vitória contra os paulistas tira o Colorado de dentro da zona de rebaixamento.

Para a partida, o técnico alvirrubro tem um grande desfalque. O meia Alan Patrick teve confirmada uma lesão na coxa esquerda, mas a gravidade do problema não foi

confirmada pelo clube. O camisa 10 sentiu a dor no final do primeiro tempo do Gre-Nal 455. Ele foi substituído no intervalo, dando lugar a Bruno Henrique.

Baptista, inclusive, já teria indicado um nome para substituir o jogador. A primeira opção apontada pelo treinador é Calebe. "Talvez o Calebe pode ser esse homem. A gente precisa ver. Temos mais uma semana para trabalhar", disse o comandante colorado na coletiva pós clássico.

Outro nome é o próprio Bruno Henrique, que substituiu Alan Patrick. Ele é o segundo candidato no caso de uma mudança de estratégia quanto à postura da equipe no interior paulista.

Por fim, o terceiro nome que corre por fora é Carbonero. A comissão técnica entende que o colombiano é preferencialmente um segundo atacante, o reserva de Vitinho, mas que também pode ser o meia. O jogador prefere atuar no ataque, o que também pesa contra ele como opção para substituir o

camisa 10.

O técnico também segue atento ao departamento médico. Quatro jogadores desfalcam o grupo nas últimas rodadas: Alex, Rochet, Maripán e Sanabria. O centroavante paraguaio, que tinha uma lesão muscular na panturrilha esquerda, e o jovem da base, que tinha uma lesão na coxa esquerda, estão recuperados. Eles estão em fase de re treinamento, a última etapa antes de serem liberados para trabalhos com bola, sendo possíveis nomes para o duelo contra o Mirassol.

Maripán segue realizando trabalhos de fisioterapia no CT Parque Gigante. O zagueiro chileno deve continuar como desfalque, podendo estar apto apenas para o confronto contra o Botafogo, no dia 24 de outubro. Já Rochet vive uma situação complicada. O uruguaio regrediu na sua recuperação de uma cirurgia na região lombar. Ele faz fisioterapia e existe a possibilidade de ele não atuar mais em 2026.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Alex está recuperado e vira opção para enfrentar o Mirassol

Panorama

Edson Cordeiro canta Zeca Baleiro

O contratenor Edson Cordeiro se apresenta nesta quarta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373), com show que leva ao palco o álbum *Ouve a Minha Voz [Cordeiro canta Baleiro]*, um mergulho na obra de Zeca Baleiro com faixas inéditas, raridades e sucessos. Acompanhado por Eron Guarnieri ao piano, o repertório passa por canções do disco, como *O Canto em Nós* e *Heavy Metal do Senhor*, além

de clássicos da carreira de Cordeiro, como *Estrela do Mar* e *Fado Tropical*, e incursões pelo pop, com versões de *Love song*, do The Cure, e *I Have a Dream*, do ABBA. Radicado na Alemanha desde 2007, Edson Cordeiro soma dois discos de ouro, quatro Prêmios da Música Brasileira e uma indicação ao Grammy Latino, pelo álbum *Contratenor*. Ingressos entre R\$ 80,00 e R\$ 400,00, com venda antecipada pelo Tri.RS.



Show no Espaço 373 passeia pela discografia de Cordeiro, do repertório clássico ao pop

Viagem entre vida e morte na tradição do butoh

Os bailarinos Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama apresentam nesta quarta-feira, às 19h, no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736), o espetáculo de *butoh* *Ca-minho de Dentro*. A peça foi concebida durante uma imersão no Japão, sob direção de Etsuko Ohno, esposa de Yoshito Ohno, e propõe uma jornada entre a vida e a morte, com cenário de Rodrigo Shalako, desenho sonoro de Carlos Ferreira e figurinos com peças que pertenceram a Kazuo e Yoshito Ohno. Os in-

gressos custam R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia-entrada) pelo Sympla, com venda física disponível apenas no dia do espetáculo, na bilheteria do teatro. Ambos indicados ao Prêmio Açorianos de Dança, com Ana vencedora em 2025 na categoria Intérprete Destaque por Mares e Nuvens Flutuantes, os dançarinos integram a tradição do *butoh*, dança criada no Japão nos anos 1950 por Kazuo Ohno e Tatsumi Hijikata, marcada pelo contato direto entre corpo, memória e espaço.

O Fluxo Natural da Maglore estará no Opinião

A banda Maglore se apresenta nesta quinta-feira, às 20h30min, no Opinião (José do Patrocínio, 834), com a turnê do álbum *Fluxo Natural*, sexto disco de inéditas do grupo, lançado em agosto pela LOCO Records. O show reúne Teago Oliveira (voz e guitarra), Lelo Brandão (guitarra e teclado), Lucas Gonçalves (voz e baixo) e Felipe Dieder (bateria), que além das novas canções também apresentam músicas de traba-

lhos anteriores da carreira. Os ingressos custam entre R\$ 60,00 e R\$ 120,00 pelo Sympla. Formada em Salvador em 2009, a Maglore ganhou projeção nacional com o álbum *III*, de 2015, e já se apresentou em festivais como Lollapalooza Brasil, Rock in Rio e o SXSW, nos Estados Unidos. A banda também tem parcerias com nomes como Erasmo Carlos, Gal Costa e Pitty, que regravaram canções do grupo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Antigo programa do canal Comedy Central	Primeiro símbolo na Tabela Periódica	Apreciamos uma música		" (?) que melhora", adesivo de carros	Fator gerador de desemprego	(?) Kardashian, celebridade dos EUA
		Brinquedo que sobe e desce (pl.)	(Quím.)			
Ator e comediante dos EUA		Prestei auxílio				
Forma da curva de retorno		Ilimitada				
Bola de futebol (gíria)		Mentira, em inglês		Tomada de assombro		
Éder Militão, no Real Madrid (fut.)					Pontaria, em inglês	Bebida de maçã
Nome da sexta letra do alfabeto			Habitei; residi			
Como se destacou Tom Jobim		Com, em espanhol (?) -nosso, oração	Impedi de fazer algo		À (?) : com muita velocidade	
Um tanto embriagado		(?) Pinheiro: gravou "Catavento e Girassol"		Vir à (?) : emergir		
				Expressão de alegria		
						Partes metálicas das rodas da bicicleta
O filtro do sistema urinário (Anat.)		Museu no Aterro do Flamengo (RJ)		"Quem (?) , cuida" (dito)		
CD de Rita Lee (MPB)			Estado do açude de Orós (sigla)		Liga de basquete dos EUA (sigla)	
Tecido metálico de fantasias				Ajudam na camuflagem da borboleta		

BANCO 3/aim — con — lie. 9/chris rock. 10/balacobaco. 15/a culpa é do cabral. 4

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	A	S	V	E	M	A	T	
O	C	V	B	O	C	V	T	B
R	I	N	S	M	I	R		
V	W	A	I	I	E	B		
	O	D	V	B	I	T	A	C
V	N	O	T	I	V		C	
R	O	T	I	S	O	P	W	O
D	C	N	O	C		I	D	
I	E	R	O	M	E	F	E	
S	E	R	A	T	S	I	M	C
S		V	A	T	O	T	E	
W	I	V	N	I	S	T		
I	R	R	O	C	O	S	N	
K	C	O	R	S	I	R	H	C
				E			A	

Horóscopo

♈ Áries: Você está predisposto a encontrar pessoas e a rever a validade de seus relacionamentos. É preciso encontrar os compromissos que são justos e equilibrados.

♉ Touro: Embora interessado em renovar as relações de trabalho, é preciso procurar as justas e certas, em vez de soluções políticas para acomodar o que lhe incomoda.

♊ Gêmeos: A vida amorosa está por se renovar, em uma nova relação ou dentro da relação existente. Você precisa de alguém com quem viva sentimentos de verdade.

♋ Câncer: As relações familiares passam por reformulação, e você começa a vislumbrar o que é preciso fazer. Você tem suas afinidades pessoais e precisa de espaço para elas.

♌ Leão: Sua comunicação carece de você se colocar de maneira mais afetuosa e pessoal. Fale o que você sente. Anseio por empreender algum estudo ou viagem importante.

♍ Virgem: Você precisa se estabelecer com mais confiança na vida material. E as relações lhe ajudam, se as trabalhar com esta finalidade. Faça bem suas escolhas.

♎ Libra: A renovação da autoimagem começa na maneira como se mostra às pessoas em suas relações. É nos pequenos momentos que as grandes mudanças podem ser feitas.

♏ Escorpião: É necessário rever sua recusa a certos relacionamentos e ao convívio com as pessoas. Certas ideias e pontos de vista estão equivocados e devem ser revistos.

♐ Sagitário: As amizades são estimuladas e você se envolve a fundo com alguns de seus amigos, tornando-se próximo e emotivo. Você anseia por aventuras legais com eles.

♑ Capricórnio: Momento oportuno para trabalhar mais efetivamente o profissional. Enfrente as pequenas dificuldades imediatas, e aqui começará uma possível mudança.

♒ Aquário: As pessoas que participam de sua vida intelectual e da formação de seus valores adquirem maior importância. Com elas, você poderá formar parcerias e alianças.

♓ Peixes: Para aprofundar os pactos e parcerias com as pessoas é preciso conversar e reorganizar o que estava estabelecido. Encontre o ponto justo para os compromissos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Defalla toca no aniversário do Opinião

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

“Vai ser explosivo. Explosivo que nem aquelas caixas que saem confetes, serpentinas, música e um palhaço. Bem coisa de aniversário”, ilustra Edu K, vocalista do Defalla, que comandará o espetáculo em celebração ao aniversário do Opinião, neste sábado. São 43 anos de uma das casas de show mais tradicionais do País. Essa longa história merece uma festa em grande estilo, que é prometida pelo Defalla a partir das 23h, na esquina mais badalada da Cidade Baixa (José do Patrocínio, 834). Ingressos no Sympla, a partir de R\$ 45,00.

Há quatro décadas promovendo a cena cultural do Estado e do Brasil, a trajetória do Opinião até se confunde com a história das bandas e artistas gaúchos que subiram ao seu palco - Defalla incluído, é claro. O grupo surgiu em 1985, dois anos depois da inauguração do espaço, e de cer-

ta forma cresceu junto com o Opinião, com ambos acumulando uma longa trajetória de sucesso.

“Eu lembro do Opinião quando era uma casinha comprida ali na Cidade Baixa. O Defalla tocou lá algumas vezes”, relembra Edu K. “Acho que a nossa longevidade parte de lugares muito diferentes: o Defalla sobreviveu porque mudou muito, o Opinião sobreviveu porque não mudou tanto desde que se transformou no casarão que a gente conhece. Sempre foi coeso e firme, um local para Porto Alegre receber grandes espetáculos”, analisa.

Para a festa de aniversário, o Defalla retorna ao palco com uma nova formação. A banda é agora formada por 4NAZZO na guitarra, LIP5 no baixo e ROD6 na bateria, além de Edu K. nos vocais - uma das poucas figuras que se manteve permanente no grupo.

O show será inédito, na visão do vocalista. Porque os fãs estão acostumados à fluidez e ao inesperado nas apresentações, sem-

pre com o frio da barriga de não saber o que está por vir. E para esta noite, “a gente vai fazer algo que nunca fizemos: trazer uma fidelidade à trajetória da banda.” A fidelidade se materializa num espetáculo que percorre a discografia do Defalla sem grandes mudanças, como uma viagem no tempo através de grandes sucessos - passando pelo relançamento de *Kingzobullshitbackinfullect92* (1992) ao single *To Burn Or Not To Burn*, que integra o tributo aos 78 anos de Arnaldo Baptista, lançado em 2026.

Para abrir o show com todo o gás, os músicos trazem hits do *Kingzobullshit*, clássico disco dos anos 1990, que influenciou muitos artistas brasileiros ao inovar trazendo uma frenética fusão de ritmos como punk, metal, reggae, samba, funk e hip-hop. Depois, trazem mashups de sons de Tim Maia, NWA, Ice T, Legião Urbana, Comunidade Nin Jitsu, além de novas referências e lançamentos mais recentes. O fim do espetá-

culo fica por conta dos hinos dos anos 1980 e 1990, trazendo uma pitada de nostalgia pro caldeirão.

“O Defalla finalmente está fazendo um apanhado da sua história, mas também apontando já pro seu futuro”, resume o multiartista. A nova fase mistura a tradicional liquidez do grupo com a potência dos novos músicos. “somos todos do planeta do George Clinton, do funk dos anos 1970, que fundou a banda. Esses caras são os soldados do funk, eles que seguram toda a sonzeira.”

Além de celebrar a trajetória do grupo, o show também marca o começo de uma nova fase para esta que se consolidou como uma das bandas mais irreverentes do Brasil. O grupo planeja o lançamento de materiais inéditos em 2027 - como os singles *Ai que loucura!*, uma ode “bem funk metal, meio Chili Peppers” às doidices de Narcisa Tamborindeguy, e *Tadala*, “um comentário social com zoeira típica do Defalla”.

Nos anos 1980 e 1990, a ban-

da ficou famosa por sua criatividade, pioneirismo e irreverência, circulando por gêneros como funk, post-punk, hip hop, hardcore, metal e eletrônico, numa época em que a combinação desses universos ainda estava longe de ser comum. Eram diferentes, novos, audaciosos - virtudes que hoje são mais facilmente encontradas por aí, segundo Edu K.

“Hoje em dia tem muita coisa acontecendo, muita coisa diferente. Então, o diferente acaba virando comum: quando todo mundo é diferente, ninguém mais é diferente. É um sentimento dúbio”, reflete. “Se eu for super diferente, eu vou estar sendo igual a tudo que já existe. E se eu for muito comum, eu também desapareço.”

“Então, eu deixo o coração decidir. Para mim sempre a paixão é o caminho”, sentencia o líder do grupo que, há 40 anos, se sentia sozinho no futuro. Hoje, parece que estamos finalmente chegando nesse planeta que era habitado pelo Defalla desde 1985.

CRISTIANO STORNILO/DIVULGAÇÃO/JC



Com nova formação, mas sempre com Edu K como figura central, Defalla se apresenta no próximo sábado trazendo um apanhado de grandes momentos de sua carreira

fechamento

► Visita a Bolsonaro

O senador e candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), visitou ontem seu pai, Jair Bolsonaro (PL), e afirmou que o ex-presidente ficou feliz com o resultado eleitoral do primeiro turno e está otimista em relação ao futuro. Foi a primeira visita desde julho, após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter autorizado a retomada do contato entre Flávio e Jair nesta segunda-feira.

► Mercado Livre

Foi inaugurado ontem, em Gravataí, o Fulfillment Center do Mercado Livre. Com 38,7 mil metros quadrados de área operacional, a unidade está entre os maiores centros de distribuição do Estado e operará no modelo Full, sistema em que toda a armazenagem, separação e entrega ficam sob responsabilidade da empresa. A estrutura permitirá entregas em menos de 24 horas ou em até 48 horas para grande parte dos consumidores da região, ampliando a eficiência logística e a competitividade do mercado gaúcho. A expectativa é de criação de cerca de 720 postos de trabalho diretos.

► Leão XIV

O papa Leão XIV recebeu diagnóstico de câncer de pulmão ontem, após ter sido operado no hospital Agostino Gemelli, em Roma, para a remoção de um nódulo. Segundo o Vaticano, o procedimento retirou um tumor maligno, identificado como adenocarcinoma pulmonar. Leão XIV, que não tinha problemas conhecidos de saúde, é o terceiro papa a ser operado no Gemelli. O primeiro foi João Paulo 2º, em 1981.

► Valores a Receber

O Banco Central (BC) informou que ainda há R\$ 5,79 bilhões em dinheiro esquecido em bancos e outras instituições financeiras. Os valores, contabilizados até agosto de 2026, podem ser consultados por pessoas físicas, incluindo falecidos, e empresas por meio do Sistema Valores a Receber (SVR). Do total disponível, R\$ 4,31 bilhões pertencem a 23,94 milhões de pessoas físicas. Outros R\$ 1,48 bilhão são destinados a 2,36 milhões de empresas.

► Milk Summit

O Milk Summit Mercosul 2026 começa hoje, em Ijuí (RS), reunindo especialistas, produtores, representantes da indústria, cooperativas, pesquisadores e empresas para discutir os principais desafios e as oportunidades da cadeia produtiva do leite. O encontro ocorrerá no Palco das Etnias, no Parque de Exposições Wanderley Burmann, durante a Expofest, e segue até amanhã.

em foco

O baixista britânico

Ian Hill

anunciou que está se retirando da banda de heavy metal Judas Priest e encerrando sua carreira musical. Em comunicado nas redes sociais do conjunto, o músico afirma que tomou a decisão após problemas com a artrite. Embora não seja um dos membros fundadores, Ian Hill era o mais antigo dos integrantes ainda presente na formação do grupo britânico, tendo gravado todos os álbuns (incluindo o recente Invincible Shield, de 2024) e participado de todos os shows realizados com o nome Judas Priest. “Quando me perguntavam ‘por quanto tempo mais você pretende continuar (tocando)?’, eu sempre respondia: até que minha performance comece a decair. Odeio ter que dizer isso, mas esse tempo chegou”, afirma Hill no comunicado. Segundo ele, a artrite está se manifestando em seus dois ombros e nos dois joelhos, além da mão direita. Além disso, Hill sofreu um rompimento de tendão no ombro esquerdo, que o tem impedido de empunhar o baixo adequadamente. A banda seguirá na ativa e já anunciou o substituto: será Davey Rimmer, integrante do Uriah Heep e que havia substituído Hill no último show da atual turnê, em Londres, na Inglaterra, no mês de setembro.



BIRGIT FOSTERVOLD/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

Um dos principais nomes do axé music,

Netinho

morreu nesta terça-feira (13), aos 60 anos, em Salvador. O artista foi diagnosticado com câncer no sistema linfático em março de 2025. A informação veio a público por meio de comunicado publicado por sua equipe na página de Instagram do cantor.



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO/JC

Netinho havia sido internado em 22 de março de 2025 no Hospital Aliança Star, na capital baiana, com fortes dores nas pernas. O artista foi diagnosticado com um linfoma não Hodgkin do tipo B, e compartilhava sua rotina com os fãs nas redes sociais. Nos últimos meses, o quadro evoluiu para falência renal e disfunção múltipla de órgãos. O artista ficou conhecido pelas músicas Beijo na Boca, Fim de Semana e o maior dos seus sucessos, Mila, que se tornou um dos símbolos do axé music. O comunicado oficial destaca que Netinho estava tranquilo e era grato à trajetória de sucesso que construiu ao longo da vida. “Netinho construiu uma trajetória marcada pela alegria, pela música e por um carisma inconfundível. Sua voz, sua energia e sua forma tão particular de se conectar com o público deixam um legado que permanecerá para sempre”, diz a nota. O velório e a cremação serão realizados de forma reservada, em cerimônia restrita a familiares e amigos, de acordo com o desejo do próprio artista.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A chuva dará uma trégua, com previsão de muitas nuvens e chance de garoa no começo do dia. Portanto, apesar de a chuva parar, a tendência é de ser um dia muito úmido com céu nublado a encoberto entre a Região Metropolitana, Serra e Litoral. Os volumes de chuva não deverão somar sequer 10 mm na maioria das áreas. No Centro, Oeste e Sul do Estado ocorre variação de nuvens, e o sol até aparece em alguns momentos. A temperatura sobe devagar e na maioria das áreas não passa de 20°C. O vento predomina fraco do quadrante Sul/Sudeste.



Porto Alegre

A umidade irá persistir com muitas nuvens sobre a Capital e Região Metropolitana. Pancadas esparsas de chuva, com intensidade leve à fraca e de curta duração, poderão ocorrer. Entre a sexta e o sábado a circulação de umidade do mar em direção ao continente reforça as condições de chuva que tende a ficar persistente.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	23° 18°		21° 17°		20° 13°		18° 13°		21° 12°
Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira	